ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5790

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O CONSUL de Portugal em Bruxelas escreveu-nos a respeito de uma referencia que lhe foi feita. Está de acôrdo connosco, como não podia deixar de ser, em que os nossos representantes lá fora o são para servirem dedicadamente os interesses de pessoas e cousas portuguesas.

Esse principio inspira e domina, como ele sabe, a ultima reforma do ministerio dos Negocios Estrangeiros e diz tanto respeito aos funcionarios de carreira como aos estranhos a ela que não podem, com justiça, ser desculpados de qualquer falta de atenção para com portugueses, qualificados ou não que os procurem.

O facto a que aludimos e mereceu o nosso reparo foi este:

O director de um grande jornal português encontrava-se em Bruxelas nas horas inquietas que precederam o acôrdo de Munich. Quis regressar imediatamente ao seu país. Foi ao consulado de Portugal para visar o seu passaporte e solicitar ao consul que recomendasse ao seu colega de Espanha que o visasse igualmente, pois faria a viagem por terra. O nosso consul aconselhou-o a ir visar o seu passaporte a qualquer outro consulado português, no caminho, pois não queria recomendá-lo ao consul espanhol.

Esta atitude do consul de Portugal, que, depois da carta dele, fizemos confirmar, não é evidentemente para louvar, qualquer que tenha sido a razão que o inspirou. E foi só isso o que quisemos frisar para estabelecer doutrina.

* * *

NA cerimonia da assinatura do acôrdo colectivo de trabalho entre os proprietarios de hoteis, pensões, restaurantes e casas de pasto, representados pela União Hoteleira de Portugal, e o Sindicato dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa, o presidente da União, sr. Guilherme Cardim, a quem, em grande parte, se deve tal realização, disse o seguinte, depois de se referir á contribuição de 4,5 dos vencimentos do pessoal. para a Caixa Sindical de Previdencia:

—A aceitação deste novo encargo, que vem pesar fortemente na exploração da industria hoteleira, é a melhor demonstração da isenção e boa vontade de que deram provas todos os industriais. E' indispensavel e urgente criar Gremios nacionais ou Grémios regionais, de Norte a Sul, das classes que, hoje, em secções, compõem a União Hoteleira, criando-se imediatamente uma união de gremios, que, logicamente, e nos termos legais, poderá substituir a actual união, sem nenhum desprimor nem prejuizo para os agremiados. Organizados os gremios e a União dos mesmos, uma vida nova se iniciará na Industria Hoteleira. Há problemas instantes a resolver, que só pela sua interferencia poderão obter solução.

* * *

A FOLHA oficial publicou hoje uma portaria nomeando arquitecto-chefe da Exposição do Mundo Português o distinto artista Cotinelli Telmo.

SOBRE A GUERRA DE ESPANHA

Caminha para o terceiro ano esta guerra que vai destruindo templos, vidas, cidades, monumentos e torres e não se sabe ainda quando acabará. Os espanhois são um povo singular, porque não podem aceitar a disciplina flacida dos poltrões e dos que gravemente nos dizem:

— «O homem do seculo XX dirige-se por ideias e não por instintos».

Contra a prudencia, o saber acumulado, a riqueza bem ou mal adquirida, as zarzuelas e as touradas, decidiram ser simplesmente inimigos uns dos outros. Sob o intuito de proclamar a Republica e de criar uma nova ordem social, regressaram á turbulencia do seu sangue, sem respeito de qualquer especie pelos sagrados principios duma tolerancia sem fibra e duma liberdade sem musculos

Ortega y Gasset teorizou abundantemente sobre a revolução que se avizinhava e que ele servia, na suposição de que quedaria de pé um poder espiritual assás forte para conter as hordas nas suas cubiças sinistras. Enganou-se o sábio e agora no exilio a sua obra, aliás admiravel, não lhe fornece linitivo para tanta desilusão.

A Espanha, sob o ponto de vista escolastico e doutrinal, desfaz-se rapidamente, apenas as paixões a agitam. E as paixões são para ela a alucinação de guerrilhar, de vencer , de esgotar as possibilidades do odio fraterno.

Nós, como seus vizinhos, temos obrigação de contemplar o espectaculo que nos oferece, não para a imitarmos — o que seria deploravel — mas para, á nossa maneira, aprendermos a importancia das virtudes guerreiras. Sejamos pela paz, mas não nos abracemos com ela como os cadaveres com as suas mortalhas. O trabalho, se é justo e fecundo, dá para o soldado e para o operario, para as duas batalhas — a da produção e a das armas.

E' certo que o grão-duque Wladimiro, aspirante ao inigmatico trôno dos czares, tem um cão chamado «Toóis» com o qual se mostra, no bosque de Bolonha, aos parisienses que se recreiam na admiração das imensas futilidades?

Em nosso entender, caso seja um pretendente a sério, o seu cão constitue para ele uma terrivel inhibição, pois o impede de ser plenamente uma consciencia em marcha para o futuro.

Porque não vai ele bater-se na China ou na Catalunha?

Os cães de luxo correspondem geralmente a cabeças desgovernadas ou desocupadas e a corações insensiveis ás decisões viris. O grão-duque Wladimiro que está na fôrça da vida, espreita os acontecimentos para, na hipotese de lhe serem favoraveis, os aproveitar, sem estragar nem os seus ocios desatentos nem os seus dedos impecaveis. Em vez de ser o operario do seu proprio destino, deixa que as fatalidades trabalhem por ele.

E' isto uma atitude conveniente, quando na Russia, que ele ambiciona, os trabalhadores têm o braço forte e a alma dura?

Na Espanha, existe hoje uma escola de vontades e de valentias que conhecem a morte e não recuam perante ela. Naturalmente arruina-se perdendo os vastissimos recursos que a neutralidade lhe rendeu, com os negocios e complacencias da guerra mundial.

Se, porém, depois de tantas dôres, chacinas e consumições, a vitoria couber ao mais digno, quem ousará recusar-lhe credito e confiança para restaurar-se?

Os galegos, os aragoneses e os navarrenses de Franco não são soldados de chumbo nem aventureiros que pretendem chegar a marechais: batem-se na sua totalidade humana pela Patria una e indivisa. Enquanto muitos, longe dos campos de luta, fazem calculos, a-fim-de determinarem como da bravura dos sacrificados sai o exito dos politicos, eles, derramando o seu sangue, por cada palmo de terreno conquistado, pensam sómente no orgulho de serem fieis á terra, regada pelo sangue dos martires e herois obscuros.

O sofrimento que, por algumas dezenas de anos, a Espanha desprezou, considerando-o alheio aos seus dôces chalreios, revelou-se um criador de energias másculas, acabando até os milicianos por sujeitar-se o seu jugo inclemente. S. João da Cruz disse algures:

— «Sê feliz, padecendo».

Nunca soou uma hora, tão propicia e tão dolorosa ao mesmo tempo para a Espanha que se despedaça a-fim-de reconstruir-se mais de harmonia com o seu génio.

NO seu discurso pronunciado em 21 de outubro na Academia de Ciencias de Lisboa, o sr. Aloysio de Castro, academico brasileiro, afirmou o seguinte:

«Nunca aprovei a atitude dos que, nestes ultimos tempos, porfiam á fina fôrça em chamar brasileiro o idioma português, o nosso idioma de portugueses e brasileiros, só porque no vocabulario da lingua teve entrada numeroso contingente de palavras e expressões apenas usadas na linguagem do Brasil. Ninguem desconhece a evolução natural dos idiomas e, no caso particular, os elementos indigenas que concorreram para enriquecer notavelmente a lingua lusitana, com brasileirismos já orçados por dez mil».

E depois Aloysio de Castro leu umas palavras de Oswaldo de Castro, depois de aludir ao conceito deste escritor: «o idioma luso-brasileiro deixou de ser um legado de familia para tornar-se o espelho da conquista da terra, povoando-se de vozes que modelaram a prosódia e lhe ofereceram timbre novo». As palavras de Aloysio de Castro — demonstração de um sangue novo na lingua mater, são as seguintes:

A lingua lusa, levada para o Brasil, «teria de provar o gôsto dos frutos ácidos no pomar selvagem, correndo pelas atabaias, pulando a ponta das sangas, escapando-se pelos brejos e rechãs, indo aos igarapés e banhados, subindo aos tacurús e descendo aos barrancos, descortinando as coiváras e caçapavas, ajudando-se nos puxirões, abrindo a terra com a ponta dos saraquaes, galgando a coxilha sob a quincha das carretas, ganhando os paranás no bojo das ubás, remexendo-se nos fandangos, escutando-se nas violas, prateando-se nas serestas, varando rios nas igaritês e furando estradas nos lubungos, identificando-se nas vaquejadas do norte e no rodeio dos pampas, nas bugigangas do sul e nos catimbós do nordeste, nos marabús dos palmares, nas macumbas dos mocambos e mandingas dos malés».

* * *

COM o titulo «Arco Iris» publicou agora Maria dos Milagres um interessante livro para crianças, cujo modelo representa uma novidade no genero. Maria dos Milagres conta em verso sete graciosas historias, algumas de sabor patriotico, que Arcindo desenhou com côôres sugestivas, colocando ao lado uma reprodução em branco, para os leitores colorirem. A ideia é interessante e prende, de facto, os pequerruchos que assim recriam pela imagem o que leram, dando largas aos seus recursos pictoricos. Edição do semanario infantil «Papagaio».

* * *

DEPOIS dalguns dias de repouso em Lisboa, onde conta muitas amizades, seguiu para Paris, acompanhado de sua esposa e filha e do seu medico assistente, dr. David Benoliel, o ilustre jornalista brasileiro Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana, que na capital francesa vai ser submetido a um tratamento cirurgico.

* * *

O ILUSTRE professor e critico de arte sr. dr. Reinaldo dos Santos foi ontem operado, com grande felicidade, na Casa de Saude de Benfica, pelo eminente cirurgião francês Leriche, que veio expressamente de Estrasburgo.

DE LUTO

General Vitoriano José Cesar

Da sua residencia, na rua da Ponta Delgada, 42, para o cemiterio oriental, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do general do Estado Maior, reformado, sr. Vitoriano José Cesar que, entre outros cargos de importancia, exerceu os comandos geral da Guarda Nacional Republicana e da 1.ª Divisão Militar.

O extinto fez diversas viagens de estudo ao estrangeiro, foi professor da Escola de Guerra e colaborou em varios jornais da capital, bem como na «Revista Militar», nas «Ciencias Militares», na «Revista do Exercito e da Armada» e «Militar», etc.

Filiado no antigo partido evolucionista, por ele foi proposto deputado por Evora e senador por Angola.

Durante o dia estiveram na residencia do extinto numerosas pessoas, entre as quais muitos oficiais do Exercito.

Dr. Rosado Baptista

Realiza-se amanhã ás 10 horas saindo da avenida Almirante Reis, 31, 1.º, o funeral do distinto clinico sr. dr. Rosado Baptista, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Espirito combativo, exercendo a sua profissão como um verdadeiro sacerdocio, o sr. dr. Rosado Baptista que morreu pobre—foi o medico português que introduziu em Portugal a vacina Friedmann para tratamento da tuberculose. Sustentou varias polemicas na Imprensa, defendendo-se dos seus inimigos, e bastas conferencias fez sobre a vacina alemã, com a qual obteve admiraveis resultados.

Deixou varios trabalhos publicados, entre eles «Sinais de Alarme». «A Tuberculose e a Vacina Friedmann», etc.

Teve a satisfação de ser admirado por sumidades medicas estrangeiras com quem mantinha correspondencia; e nalguns livros franceses onde o seu nome é apontado com admiração.

Deixa viuva a sr.ª D. Esperança Baptista, e era pai das srs. D. Julieta Baptista e D. Luiza Baptista Caldeira e do artista sr. Armando Baptista, sogro da sr.ª D. Inacia Lança Baptista e do sr. Hernani Caldeira, irmão das sr.as D. Clotilde Baptista e D. Palmira Ripado e tio da sr.ª D. Berta Ripado e do sr. Adelino Ripado; a quem apresentamos sentidas condolencias.

SUFRAGIOS

Julieta de Mendonça e Costa

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Julieta de Mendonça e Costa, filha do falecido jornalista e fundador da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», sr. L. de Mendonça e Costa, manda a direcção da mesma revista rezar missa, na igreja dos Martires, pelas 9 horas, agradecendo a comparencia das pessoas que queiram associar-se a esta homenagem.

D. Katie Cabreira

Sufragando o 30.º dia do seu falecimento, reza-se amanhã, na igreja dos Anjos, pelas 10 horas, uma missa por alma de D. Katie Cabreira.

Manuel Matos Diez

Sufragando o 3.º aniversario da morte do sr. Manuel Matos Diez, será rezada uma missa, amanhã, 5, ás 10 e meia, no altar do Santissimo Sacramento da igreja de S. Domingos.

EMISSORA NACIONAL

Barristas portugueses

A proposito da interessantissima exposição organizada pelo Museu das Janelas Verdes, o ilustre critico de arte e membro da Academia Nacional de Belas Artes, sr. dr. Luiz Xavier da Costa, pronuncia hoje, ás 21 e 30, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra sob o titulo «Barristas portugueses anteriores ao seculo XIX».

VIDA ARTISTICA

Exposição de José Contente

Encerrou-se a exposição de pintura, desenho e gravura do distinto artista José Contente, que se encontrava aberta desde o dia 21, na Sociedade Nacional de Belas Artes, e que foi visitada por milhares de pessoas.

A Camara Municipal de Lisboa adquiriu dois quadros, um oleo e um desenho.

Sexagenario agredido

PONTE DO SOR, 3. — Na freguezia de Montargil foi barbaramente agredido por três desconhecidos o sexagenario João Fonto que ali deu entrada no hospital, apresentando um profundo golpe na cabeça, produzido por objecto cortante, e outro no pescoço, com faca.

Os agressores, que se puseram em fuga, são procurados pelas autoridades.

DESASTRE MORTAL

FIGUEIRO' DOS VINHOS, 3. — Quando Alexandre Quaresma Mendes Vite e João Quaresma Mendes Vite transportavam um pinheiro, ao arrea-lo, deixaram-no cair involuntariamente sobre o menor de quatro anos Abilio Mendes da Silva, causando-lhe a morte.

Vida desportiva

ATLETISMO

O «cross» do Benfica

A secção de atletismo do Sport Lisboa e Benfica voltou agora a proporcionar nova munifestação do interesse que á modalidade dispensa, fazendo disputar nos terrenos que circundam o «ground» das Amoreiras uma prova de «cross-country» denominada «Cross do Ano Novo».

A uma semana do começo das provas oficiais, a organização do Benfica visava especialmente á provavel constituição das «équipes» e, por isso, ela se destinou exclusivamente a socios e simpatisantes do clube.

Pois nem por se tratar duma prova «em familia», ela deixou de decorrer com acentuado interesse e animação, principalmente a prova de estreantes, que reuniu cêrca de quatro dezenas de concorrentes. Os «encarnados» provaram pois ,que não terão de lutar com a falta de quantidade. E pelo que respeita a qualidade a impressão deixada pelos iniciados foi satisfatoria.

Correram em primeiro lugar os estreantes, na distancia de 2.750 metros. Prova animada em que, duma maneira geral, os primeiros tiveram vantagem. O tempo do vencedor é razoavel (9 minutos e 5 segundos).

Classificação: 1.º, José Luiz Caldeira; 2.º, Jaime Miranda; 3.º, Armando Sousa; 4.º, Vilaço Fernandes; 5.º, Mario Verda; 6.º, Alvaro C. Graça; 7.º, Amaro Conceição; 8.º, Modesto Pisco; 9.º, Manuel Alberto; 10.º, Mario Teixeira; 11.º, Henrique Gervis; 12.º, Mario Almeida; 13.º, Antonio Pinto Carvalho; 14.º, Manuel Graça; 15.º, Americo Rosa. Cortaram a meta mais 22 concorrentes.

A prova de principiantes foi disputada em seguida, na distancia de 3.300 metros, com menor inscrição. Apuraram-se os seguintes resultados: 1.º, Antonio Marques Santos, em 11 m. 5 s. e 2/5; 2.º, Diogo Felix; 3.º, Julio Teixeira; 4.º Manuel Jesus. Desistiram Manuel Mortagua e Vitor de Almeida.

Os «juniors» correram seguidamente 3.300 metros. Mayer Durães classificou-se em primeiro lugar, em 11 m. 7 s., seguido de Argentino Carmo. Desistiram Augusto de Almeida, Leopoldino Rodrigues e João Cardigos.

BASKET-BALL

Taça Ateneu Olimpico

Para continuação da disputa da taça do Ateneu Olimpico, de «basket», realizam-se no Campo de Ateneu, amanhã, os seguintes jogos:

A's 21 horas, Carnide—Benfica; ás 22, Lisgaz—Ateneu; ás 23, Pedrouços—C. U. F.

Brindes e calendarios

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal recebemos um interessante folheto, numa luxuosa edição, intitulado «Um vinho para cada prato», em que se faz uma resenha descritiva das diversas e excelentes marcas de vinhos comuns, espumantes e do Porto, de aperitivos, aguardentes e vinagres.

—Recebemos da «Aero-Portuguesa, Ld.ª» o novo horario do serviço postal aéreo bi-semanal Portugal-America do Sul em 48 horas, com respostas dentro duma semana e partidas de Lisboa aos domingos e quintas-feiras.

—Do sr. dr. Armindo Morais, concessionario da agua de mesa «Bem-Saude», recebemos um interessante calendario.

—Da casa João de Britto, Limitada, da rua dos Arameiros, 11, recebemos dois luxuosos calendarios para o ano corrente.

TAUROMAQUIA

Um exito de Pepe Amorós

Pepe Amorós acaba de obter na corrida patriotica de Castellon um grande exito, lidando com Pericás seis touros de Três Palacios. Depois de tourear bem o seu primeiro, Pepe Amorós bandarilhou estupendamente o seu segundo, que matou dum «volapié» após colossal «faena», pelo que lhe foram concedidos as orelhas e o rabo, saindo da praça a ombros dos entusiastas.

Simão da Veiga no Mexico

Simão da Veiga voltou a tourear no passado domingo na praça monumental da capital do Mexico, obtendo novo exito. A temporada do cavaleiro português na capital e nos Estados do Mexico está excedendo em exito artistico a do ano passado.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do empresario sr. Antonio Macedo recebemos 100$00 para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Bonacho dos Anjos, D. Maria Francisca Cardoso de Menezes, D. Lidia de Figueiredo Cardoso de Oliveira, D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio (Pombeiro), D. Helena Luiza de Melo Breyner de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Amelia Valdarrama Morales de los Rios, e D. Maria Helena Moreira Rato da Fonseca.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Emilia Gouveia Fernandes.

A CARIDADE

No Nacional

A favor das Escolas Catolicas da Lapa e de Santo Estevão, realizar-se-á na tarde do dia 6, dia de Reis, no teatro Nacional Almeida Garrett, uma elegante festa de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo programa constará de varios bailados, e da representação de um pequeno «auto» em um prologo e três actos. O desempenho de todo o programa está a cargo de um grupo de gentis crianças, petencentes á nossa primeira sociedade.

Os pedidos de bilhetes para essa elegante festa de caridade, que decerto irá atrair ao Nacional uma enorme concorrencia, devem ser feitos para casa da sr.ª baronesa de S. Cosme, telefone 6 3366.

CHA'S DANSANTES

No Aviz Hotel

No proximo sabado, haverá de novo no salão de mesa do Aviz Hotel o tradicional «chá dansante», organização de Armando da Camara Rodrigues, que sreá abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» Almeida Cruz. As mesas marcam-se desde já pelos telefones 4 8100 a 4 8109.

EM VIAGEM

A passar o ano novo encontra-se com sua esposa a sr.ª D. Ida de Saldanha e suas gentis filhas, na sua quinta de São Carlos, em Abraveses, perto de Viseu, o sr. dr. Joaquim de Saldanha, dignissimo director das Cadeias Civis de Lisboa e deputado da Nação.

—Regressaram de Galises, na Beira Alta, a Lisboa, as sr.as D. Maria Luiza de Borja Trindade e D. Laurinda Freire Pegado.

—Partiu para o estrangeiro em serviço profissional o sr. dr. Fernando Abranches Ferrão.

DOENTES

Foi operada pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Fernanda Regina de Lima e Carmo.

Poros abertos? que feio... seja formosa com os produtos «DORLAN» — Berlin.
AGENCIA «DORLAN» — Rua da Prata, n.º 198, 2.º. Telefone 2 0956.

ROUBO DE GALINACEOS

José dos Santos Canas e José Joaquim passavam na rua de S. Paulo, levando alguns cabazes com criação. O guarda nocturno de serviço, suspeitando dêles, mandou-os parar. E, como eles desobedecessem, disparou diversos tiros, indo um dêles ferir ligeiramente um transeunte.

Presos os dois, confessaram que tinham roubado os galinaceos na Moita, ao sr. João de Melo. Por esse motivo, transitaram do Torel para a cadeia do Montijo.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE — Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Julio Proença, José Porfirio e Jaime Santos. Variações a guitarra por **Armandinho.**
CONSUMO 2$50 ENTRADA LIVRE
AMANHÃ — Noite da Moda, com
BERTA CARDOSO
ESTREIA da novel cantadeira MARIANA CHAGAS, com fados dnovos e ARMANDINHO.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta as **22 horas:**
ALBINA PEREIRA e FERNANDO EGREJAS. Guitarradas por JOSE' NUNES e MIGUEL RAMOS. Grandioso baile abrilhando pela EXIMIA ORQUESTRA JAZZ ALEGRIA. Entrada 2$50. Consumo livre. Ambiente puramente familiar.

Colete Encarnado
Das 21 ás 0 horas, grandiosa Soirée da Moda, com os cantadores **Deonilde Gouveia, Fernanda Amalia, Fructuoso França, Julio Duarte** a **José Rocha.**
Telef, 21568 — Magnifico serviço de restaurante.

CAFE' MONDEGO Telefone 2 5676 Rua da Barroca, 124-126
HOJE — NOITE DA MODA — BERTA CARDOSO, MARIA REPROMISSA, MODESTO MAIA e MARIO SILVA. — Entrada livre. Consumo 1$80.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

A Comissão de Propaganda de Cascais

inaugurou ontem a sua sede propria

A Comissão de Propaganda de Cascais—que tanto tem contribuido para o desenvolvimento sempre crescente da linda estancia da Costa do Sol, desde 1934, data em que foi fundada naquela vila por iniciativa do sr. José Florindo de Oliveira, possui desde ontem a sua primeira sede propria, na «Casa de Santo Antonio», um pequeno mas elegante edificio de três andares. A referida comissão que, graças á tenacidade e ao entusiasmo do seu fundador e á dedicação e á energia do sr. engenheiro Abreu Nunes, se encontra em festa por ver realizada a sua justa aspiração, reuniu á noite, na sua sede, representantes das autoridades civis, militares e administrativas, das sociedades desportivas, da Misericordia, das forças vivas, dos organismos turisticos do concelho e dos jornais diarios da capital.

Nas lojas estão instaladas a sala de estar e o gabinete da direcção; no 1.º andar outras dependencias e um gabinete reservado á Imprensa; e no ultimo instalou-se o Club Naval Afonso Sanches.

Numa das salas, o sr. engenheiro Abreu Nunes, em nome da Comissão de Propaganda de Cascais, agradeceu a presença de todos, descreveu a existencia da referida comissão e referiu-se á sua função, aos seus progressos e empreendimentos, e, em termos altamente elogiosos, ao seu fundador.

O orador, ao oferecer o gabinete á Imprensa, teve cativantes palavras para os jornais diarios.

Foram justamente destacadas pelos varios oradores as figuras dos srs. Guilherme Cardim e Joaquim Ereira, grandes amigos de Cascais e dos srs. engenheiro Abreu Nunes e José Florindo de Oliveira, infatigaveis animadores das iniciativas daquela vila.

Pagamento de pensões

aos reformados

A Caixa Geral de Aposentações pede a comparencia de todos os interessados no serviço de pagamento de pensões aos reformados do Exercito, da Guarda Nacional Republicana e da Guarda Fiscal, e aos Invalidos de Guerra, na Tesouraria, na rua do Arsenal (dependencia onde funcionou o extinto Montepio Oficial), das 11 e 30 ás 16 horas, dos seguintes dias do mês de janeiro corrente: dia 10: oficiais: generais a majores; dia 11: oficiais: capitães a alferes; dia 12: sargentos; dia 13: cabos e soldados: de Abel Maria a João Manuel Carreiras; dia 14: cabos e soldados: de João Manuel Gonçalves a Zeferino Fernandes.

MUSICA

Realiza-se hoje o concerto da Capela Ucraniana

E' hoje que no teatro Politeama se realiza, ás 21 horas e 30, o 4.º concêrto do Circulo de Cultura Musical.

O concêrto desta noite é dado pela celebre Capela Ucraniana, composta por 18 cantores de ambos os sexos e sob a direcção dos maestros Sarotchin-Sarotchenko e M. Podgoursky.

Do programa, que se compõe de musica sacra e profana, farão parte tambem duas obras portuguesas.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul.

Camara Municipal de Lisboa

Lembramos a todos os nossos leitores que sejam automobilistas, a conveniencia de não esquecerem uma formalidade usual: o preenchimento dos manifestos de viaturas, que devem ser entregues, até 15 de janeiro corrente, entre as 11 e as 16 horas, na Direcção dos Serviços Tecnico-Especiais da C. M. L., em Alcantara.

Agressão á sacholada

PAREDES DE COURA, 3. — Nesta vila deu-se ontem uma feroz agressão por parte de Julio Pereira que, com uma sachola, feriu tão gravemente Alexandre Barbosa, que este teve de ser imediatamente conduzido ao Porto, para ali ser convenientemente tratado.

Cuidado com as crianças!

Recolheu ao hospital de S. José, muito queimado no tronco e pernas, Afonso Valente, de 3 anos, que na sua residencia, no Barreiro, foi atingido com agua fervente.

Queda mortal

No hospital de S. José faleceu hoje Guilhermino Foscano, de 74 anos, morador na avenida Defensores de Chaves, 27, 3.º, que ha dias deu uma queda na escada da sua residencia.

Doença subita

Do vapor «Mandezer» foi desembarcado em Lisboa, por ter sido acometido de doença, e conduzido ao hospital do Rêgo Abdull Hamid Kaobill, de 38 anos. O barco seguiu viagem.

Recenseamento eleitoral

Pelas Administrações dos Bairros foram afixados editais anunciando o inicio dos trabalhos do recenseamento eleitoral para o ano de 1939.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Ninguem esperava, forçoso é confessa-lo. Falava-se na «Aldeia da Roupa Branca» e havia quem encolhesse os ombros, dizendo: «mais um filme». Agora, depois da sua estreia memoravel, em que o publico arrebatado se levantou em peso, cortando de veementes aplausos algumas das cenas, já se pode dizer:

—Não é mais um filme, mas uma autentica, uma admiravel obra prima!

Triunfo absoluto, que não pertence a este ou áquele, mas todos. A Chianca de Garcia, o realizador, a Ramada Curto, o dialogador, á graça e á frescura da partitura, aos interpretes, «saloios» e artistas, que conseguiram viver e exprimir uma alegre e sadia historia, do mais alto e eloquente portuguesismo. «A Aldeia da Roupa Branca» pode, sem favor, ser comparada a uma grande produção estrangeira. Que o publico a vá ver, exigindo-lhe o maximo, que ficará inteiramente satisfeito.

Atrás do reposteiro

A Sociedade de Autores Portugueses aprovou, por unanimidade, na sua ultima reunião, um voto de louvor e agradecimento ao artista-empresario Mendonça de Carvalho, pelos brilhantes e esforçados serviços prestados áquela colectividade durante a sua permanencia nas ilhas e nas provincias ultramarinas, oferecendo-lhe ainda um magnifico relogio, a titulo de lembrança.

—No Sá da Bandeira, do Porto, vão realizar-se espectaculos mixtos de cinema e de teatro, sendo esta parte constituida por revistas em 1 acto por artistas portugueses, cujo grupo para ali segue na quinta-feira, com as respectivas «girls».

—Vai constituir-se uma sociedade organizada apenas com artistas de teatro, para a realização de filmes portugueses, para o que se procuram os capitais necessarios.

—Seguiram hoje para o Rio de Janeiro os primeiros elementos de propaganda da Companhia Beatriz Costa, que no Republica daquela cidade fará a sua estreia no mês de abril.

—A companhia do actor brasileiro Procopio Ferreira vai trabalhar na proxima epoca, no Rio de Janeiro, no Teatro Carlos Gomes, subsidiada pelo governo brasileiro.

—Os escritores Avelino de Sousa e Mario Barros entregaram á empresa José Loureiro duas peças argentinas, que traduziram.

—Para o elenco que vai interpretar no Variedades a revista «Eh! Real!», vai entrar o actor comico Carlos Baptista.

—No final do mês de março segue para o Rio de Janeiro o empresario José Loureiro, que dali regressará só em dezembro.

—Para dirigir a parte artistica dum negocio teatral, segue brevemente para o Porto o escritor teatral Amadeu do Vale.

—Seguem depois de amanhã para Coimbra os artistas que vão inaugurar, na proxima sexta-feira, os «Documentarios vivos» dos programas de cinema do Teatro Sousa Bastos.

—Deve chegar a Lisboa no proximo mês um empresario do Funchal, que vem contratar um grupo de artistas que naquela cidade queira realizar os espectaculos do proximo Carnaval.

—Trabalha-se no sentido de obter a concessão dum teatro a uma companhia organizada, que se propõe explorá-lo, por alguns meses, uma sociedade devidamente patrocinada.

—Realiza-se amanhã, no Trindade, com a comédia «O homem fatal», a festa dos cronistas mundanos Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, nossas prezados camaradas.

—Consta que, para uma futura organização teatral se vão ligar, á frente duma companhia, os artistas Aura Abranches e Assis Pacheco.

—«Data sagrada da Patria» é um dos comple-

(Vêr continuação no 6.ª pagina)

«Idolos do Estadio», no S. Luiz

«Olimpiadas», filme criado pelo genio de Leni Riefenstah—artista protegida por Hitler é uma obra prima, verdadeiramente prodigiosa, que encanta e seduz e deslumbra, sob todos os aspectos. Milagre de arte, consagração definitiva do «sport», arrancado aos Jogos Olimpicos de 1936, em Berlim, num estadio monumental e grandioso, habitado por 130.000 pessoas. Vimos ontem a 1.ª parte, «Idolos do Estadio», e não se apagará tão cedo a impressão maravilhosa que colhemos!

A ideia dos Jogos Olimpicos não é moderna. Nasceu na Antiguidade, atravessou a Idade Média, e renasceu nos tempos modernos, graças á prégação do saudoso Barão Pierre de Coubertin, pedagogo desportivo, um verdadeiro iluminado.

Muitos anos antes J. C. nasceram «Jogos» como uma trégua sagrada entre dois povos constantemente em guerra. Passaram por diversas fases de esplendor e de decadencia e morreram por fim. Ressurgiram, em Atenas, o lugar proprio, em 1896, e nunca mais a tradição se perdeu, de quatro em quatro anos. E, coisa curiosa, os Jogos Olimpicos modernos, pondo em foco a acção moral e social da ideia desportiva, são ainda a expressão duma trégua entre os varios povos. Num mundo separado por diferentes concepções e ideologias politicas, ameaçado por guerras e conflitos de vária ordem, o terreno das Olimpiadas é um campo neutro, pacifico, onde se esquecem os problemas angustiosos do momento, no qual os vencidos felicitam os vencedores. Ao prestarem o juramento olimpico os vários atletas obrigam-se a lutar lealmente, cavalheirescamente. Todavia, sendo uma obra essencialmente desportiva, em que se glorifica o atleta e o poder muscular, «Olimpiadas» não se destina apenas a desportistas, mas sim a todo o publico amante de arte, tão prodigiosa é a sua realização.

E' isso que leva o critico francês José Germain a lançar o seguinte repto: «Desafio um homem bem formado, desportista ou não, a manter-se impávido na sua cadeira durante o tempo que dura a projecção do filme de Leni Riefenstahl.

«Idolos do Estadio» canta a acção fisica, moral e social dos exercicios desportivos. Irmana todos os atletas, sejam eles de que pas forem, tenham a cô que tiverem. A America não teve pejo de mandar a Berlim, como seus representantes, homens negros. Esses homens fizeram tremular no mastro olimpico a bandeira americana...

* * *

Se é certo que a bandeira americana dominou o Estadio do Reich, pode dizer-se que a Alemanha foi a grande triunfadora dos Jogos de 1936, pela sua modelar e impecavel organização, que não esqueceu o mais ligeiro pormenor. Pois bem. O filme é outra grande vitoria alemã, porque corresponde inteiramente á grandeza do acontecimento. Assiste-se a todas as lutas do principio ao fim, com verdadeira emoção, e para isso foram aproveitados apenas uns escassos quilometros das muitas dezenas de quilometros filmados. «Olimpiadas» correu mundo. Em toda a parte causou uma viva admiração. Não se trata dum simples documentario. E' mais alguma coisa do que isso. Uma obra de arte transcendente, tocada de genio, impregnada do mais puro realismo. Os actores não estudaram os papeis, não tiveram um realizador a manobrá-los. Vivem a vida do estadio, naturalmente, sem pensarem na objectiva, não sabendo do mesmo que os seus gestos, o seu esfôrço e a sua concentração estão a ser captados. O espectaculo é assim dum realismo impressionante. E apesar de se tratar de cenas independentes, uma corrida não tem relação com um salto, um lançamento nada tem que vêr com um exercicio de alta gimnastica, o filme tem principio, meio e fim, e as imagens perpassam numa sequencia admiravel.

Não se perde o mais ligeiro detalhe: a passada dum corredor, o estilo dum homem de lançamento, o vigôr dum salto, a mascara do atleta, o desenho dum musculo, um esfôrço supremo!

As primeiras imagens apresentam-nos as ruinas do circo da Grecia, e varias estatuas da beleza antiga, muito semelhantes a Doryphoro, Apollon, Hermès de Praxitéles, Discobolo de Miron, e isso permite-nos a comparação com a beleza moderna, Owens, Csak, Johnson.

Os corredores vôam para a méta, os saltadores elevam-se prodigiosamente, passando sôbre a vara, o dardo zune através o espaço, impelido dextramente com uma grande violencia, e o espectador, ao admirar o esfôrço alheio, chega a ter a impressão de que tambem está interessado na competição, de que se cansa como se estivesse a correr, ou a saltar!

De resto, a ligação estreita entre o movimento do atleta, e a reacção do publico, que assiste á luta é a caracteristica dominante dos «Idolos do Estadio». O publico alegra-se com a vitoria, sofre com a derrota. O rosto dos assistentes diz-nos o que vai na sua alma. O proprio Hitler não foge á regra!

* * *

O facho é aceso em Olimpia, no templo de Zeus, e transportado por estafetas, através de sete nações, até ao Estadio do Reich, que ilumina com a sua chama simbolica. Segue-se o lançamento do disco, por homens e mulheres, o lançamento de dardo feminino, 80 metros barreiras, martelo, 100 metros planos, salto em altura (mulheres), 800 metros, triplo-salto, salto em comprimento, 1.500 metros, salto á vara, 110 barreiras, dardo, 10.000 metros, saltos em altura, exercicios de gimnastica aplicada, e Maratona.

Ha cenas culminantes. O aperfeiçoamento da maquina humana não pára, ainda não atingiu o seu limite. Os «records» vão caindo, jogos a jogos. Sente-se no Estadio Olimpico um ambiente especial, um pensamento unico, que poderemos traduzir por «religião do «record», isto é, fazer melhor do que o que ha feito.

Que beleza que ha numa corrida de velocidade de 100 metros. A velocidade é a aristocracia do movimento, no dizer de Georges Prade. Owens e os seus companheiros aguardam o tiro na posição classica, numa grande concentração nervosa, e a corrida dura apenas breves segundos, 10,3. Quando o negro toca o fio de chegada, o seu esforço tem qualquer coisa que domina.

A luta do triplo-salto trava-se principalmente entre japoneses e o australiano Metcalfe. Este, alto, vigoroso, é um tipo diferente dos japoneses, baixos, fibrilados, duma elasticidade espantosa, propria de bola de borracha. Tajuna, japonês, acaba por vencer, com 16 metros.

E os saltos em comprimento! Owens faz 8 metros e 6; é o .º. O seu salto é prodigioso: lança-se para o ar, numa velocidade louca, e quando vai a cair, um golpe muscular leva-o ainda adiante, áquela marca quasi inacreditavel.

Eos saltos á vara! Que duelo espantoso entre dois japoneses e dois americanos, os homens da final. A vara vai subindo lentamente, e o caso só se soluciona quando a vara chega a quatro metros e trinta e cinco, após cinco horas de luta, a favor do americano Meadows.

E os 110 metros barreiras resolvidos sôbre a meta, a favor do americano Towns, com 14 segundos e 2.

E o dardo! E os 10.000 metros, ganhos pelo trio finlandês, verificando-se o caso de subirem nos três mastros olimpicos três bandeiras da Finlandia, o país que vai organizar os Jogos Olimpicos de 1940, a patria de Paavo Nurmi, um dos maiores corredores de fundo de que ha memoria.

E os saltos em altura! A prodigiosa «souplesse» que é preciso para passar, como o americano C. Johnson passa, os dois metros e 3.

E a Maratona, 42 quilometros e 195! E' a corrida que mais faz palpitar os portugueses. O nosso representante, Manuel Dias, segue em 2.º lugar durante bastante tempo, atrás do argentino Zabala, o qual faz um esfôrço tão grande que não pode deixar de desistir. A prova é ganha pelo japonês Kitei Son, em 2 horas 29 minutos e 19,2. Manuel Dias chega á méta, tendo consumido generosamente todas as suas energias: o rôsto di-lo com um realismo impressionante.

Tudo isto, e muito mais, se vê em «Idolos do Estadio», pujante de beleza, comprovativo do valôr social do desporte.

* * *

Em representação do sr. Presidente da Republica asistiu á recita de gala, ontem, no São Luiz, decorado com bandeiras e insignias olimpicas, o sr. general Amilcar Mota, e tambem o ministro da Educação Nacional, sr. dr. Carneiro Pacheco, que vem interessando-se grandemente pelo movimento da educação fisica e desportiva, e outras entidades oficiais.

Estavam presentes todos os membros do Comité Olimpico Português, o sr. ministro da Alemanha e outros membros do Corpo Diplomatico, dirigentes de federações, associações, clubes e muitos desportistas.

O atleta do Benfica, Manuel Dias, num dos intervalos, disse com simplicidade algumas palavras. Que lutou quanto pôde. Que tinha no seu pensamento, ao correr, o nome de Portugal.

Foi muito aplaudido. O filme tambem. Algumas passagens foram sublinhadas com ovações calorosas.

TAVARES DA SILVA

TEATRO NACIONAL
HOJE — às 9 e 30 da noite — HOJE
Representação da peça em 1 acto, do dr. Julio Dantas
ROSAS DE TODO O ANO
com Palmira Bastos e Maria Lalande
seguindo-se a representação do monumental exito
AS 3 H.ª LENAS
com NASCIMENTO FERNANDES
Amanhã, 5.ª feira, 5. — A's 4 horas da tarde - «Matinée» — A fantasia infantil.
O RETUMBANTE EXITO
PIMPINELA
Protagonista MARIA LALANDE
BILHETES A' VENDA
O teatro está sempre aquecido

PROGRAMAS DE HOJE

VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas
UM EXITO:
Ó meu rico S. João!
UMA VEDETA:
BEATRIZ COSTA
e em espectaculo de alegria, de comicidade, de brilhantismo e de popularidade
e.... não ha melhor!....

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
com a estreia da grande atracção
MARINO, BAINKA & RUBY

SÃO LUIZ
HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
Idolos do Estadio
1.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
de Levi Rieffenstaki

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
5.ª semana
3 raparigas modernas
com Deanna Durbin

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
2.ª semana
Scipião, o africano
Super-produção historica italiana de extraordinaria grandesa
Direcção de Carmine Gallone com Annibale Ninchi, Camillo Pelatto, Isa Miranda e Francesca Braggiotti

TERRASSE
Tel. 2 0917
Aventuras de Tom Sawyer
Um ladrão na noite

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa. M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez. Armando Machado, etc.

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Concerto do Circulo de Cultura Musical para apresentação de
«La Chapelle Ukrainienne»
(côro russo mixto de 16 vozes)

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
BEETHOVEN
Quando o rouxinol canta
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS
Tel. 48560
Aventuras de Tom Sawyer
O Grito de 1938

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O fugitivo desceu á cidade

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
WERTHER
com Annie Vernay e Pierre Richard Willm (os protagonistas de Tarakanova)
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Mãmã Colibri
segundo a peça de H. Bataille com Huguette Duflos, Pierre Aumont e Bernard Lancret

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
O Hotel das Surpresas
Espia Bailarina

PARIS
A's 20 e 45
Tigre Real
Em carne e osso

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Filhos do divorcio
Misterios da Radio X

De ontem para hoje

Em Lisboa

- A sessão da Camara Municipal, para se pronunciar sôbre a reorganização dos serviços municipais, foi interrompida, devido ao adiantado da hora, prosseguindo os trabalhos depois de amanhã, ás 10 horas. O respectivo projecto foi aprovado por unanimidade, tendo o vereador sr. Julio Martins feito uma declaração de voto, em que salientou o seu caracter experimental e provisorio.

No estrangeiro

- As forças nacionalistas, prosseguindo no seu avanço, tomaram Artesa do Segre.
- O «Heraldo de Aragão» publicou um artigo afirmando que nunca foram tão amistosas e estreitas as relações entre Portugal e a Espanha nacionalista.
- O chefe do govêrno de Praga lamentou o corte de relações diplomaticas entre o seu país e Portugal.
- Foi publicado o programa oficial da viagem dos soberanos britanicos á America.
- O governo japonês demitiu-se.

Na Escola de Belas Artes

Na Escola de Belas Artes abriu a exposição dos trabalhos dos alunos durante o ultimo ano lectivo nas cadeiras de pintura, escultura e arquitectura. Na de pintura, dos professores Henrique Franco e Varela Aldemira, apreciam-se desenhos de modelo, de memoria, esboços de movimento, copia de gêssos e claro-escuro, cabeças, natureza morta, figura, composição e paisagem, tudo acusando já certa liberdade de acção, permitindo a revelação da personalidade dos alunos.

Na de escultura, do professor Simões de Almeida, há tambem notaveis afirmações bem como na de desenho, do professor Leopoldo de Almeida. A de arquitectura, do professor Cristino da Silva, revela novos valores, sobretudo a de grande composição do curso superior, no desenvolvimento do tema duma piscina coberta e duma gare maritima. Tambem os alunos do professor João Antonio Piloto apresentam bons trabalhos, e duma maneira geral todos mereceram elogios do sr. ministro da Educação Nacional, que inaugurou a Exposição que continua aberta ao publico durante alguns dias.

Sarau desportivo e baile

promovido pelos funcionarios dos Serviços de Viação

Promovido pelo Grupo Desportivo dos Serviços de Viação, com a colaboração do Sporting Club de Portugal e do Hockey Club de Portugal, realiza-se no proximo dia 7, no salão de festas de «O Seculo», um brilhante sarau desportivo, de cujo programa fazem parte interessantes numeros de gimnastica aplicada, esgrima e patinagem.

A's exibições desportivas seguir-se-á um baile e sarau de arte, durante o qual se farão ouvir a professora D. Ema Cordeiro e alguns dos seus mais distintos discipulos, em numeros escolhidos de piano e canto.

Banquete de confraternização

dos licenciados em Ciencias Economicas e Financeiras

Realiza-se esta noite pelas 20 e 30, no Club Maxim's, o grande banquete de confraternização dos licenciados em Ciencias Economicas e Financeiras, promovido pelo Sindicato Nacional dos Comercialistas e ao qual preside uma comissão de honra constituida pelos srs. drs.: Moses Amzalak, Beirão da Veiga, Antonio Malheiro, Alfredo da Silva, Jaime Thompson, Samuel de Oliveira e Pires Cardoso.

A's 9 e 30 de amanhã, celebra-se missa, na igreja de S. Domingos, por alma dos professores e alunos do Instituto já falecidos, e ás 17 e 30 efectuar-se-á uma visita ao Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, na rua do Quelhas.

Tentativa de agressão ou desastre?

O guarda reformado Ricardo Tomás de Figueiredo disparou no passado dia 30, na sua residencia, dois tiros de pistola na direcção de sua esposa, Gracinda de Figueiredo. Aquele antigo policia declara que a arma se lhe disparou quando a limpava, e a sua esposa confirma esta hipotese, o que não evitou que o preso fôsse enviado á Boa Hora, por porte de arma sem licença.

NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Um funcionario

antigo e muito considerado

praticou um desfalque

devido a uma perturbação mental

Há dias, apareceu na Administração Geral dos Correios e Telegrafos, uma senhora, esposa do funcionario sr. Antonio dos Santos da Fonseca. Era portadora de cem contos, declarando que o seu marido lhe dissera que os entregasse á referida Administração, acrescentando que praticára um desfalque.

Este facto provocou grande surpreza, tanto mais que aquele funcionario era muito estimado nos Correios e Telegrafos onde trabalha há muitos anos, sem que nunca tivesse dado aso a qualquer suspeita.

Procedendo-se a um rapido inquerito, verificou-se que faltavam 2.080 contos, constatando-se tambem que o desfalque fôra praticado depois de novembro do ano findo.

A esposa do sr. Santos da Fonseca disse estar convencida de que ele não se encontra no uso perfeito das suas faculdades mentais, devido ás tropelias que ultimamente tem praticado em sua casa.

O sr. dr. Simões Figueirinhas mandou prender o infiel funcionario que teve de recolher ao hospital de S. José, por na realidade, o seu estado não parecer normal.

A P. I. C. suspeita de que o preso não gastou o dinheiro desviado, desconhecendo-se o destino que lhe deu.

Enquanto se aguarda o exame ás faculdades mentais do referido funcionario, a Policia procura descobrir o paradeiro dos 1.980 contos que faltam.

A exposição da estatua equestre

No Palacio Galveias, ao Campo Pequeno, continua patente ao publico, todos os dias, das 12 ás 16 horas, a Exposição documental e artistica relativa á Estatua Equestre de D. José I, organizada pelos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa.

Dentro de poucos dias, e a convite do Municipio o sr. capitão José Brandão Ferreira de Melo, investigador e erudito, realiza no Palacio Galveias uma conferencia sobre «O Tenente-General Bartolomeu da Costa, artilheiro ilustre e engenheiro fundidor da Estatua Equestre».

A exposição, que tem sido muito visitada e apreciada, pois reune mais de oitocentas especies, algumas de grande raridade, deve encerrar-se por todo este mês, com uma conferencia do sr. Matos Sequeira, historiador e arqueologo da velha Lisboa.

Escola Comercial de Veiga Beirão

Por iniciativa de alguns diplomados e promovido pela Caixa Escolar, realiza-se no proximo domingo, 8, um almoço de confraternização entre todos os alunos que concluiram o seu curso na Escola Comercial de Veiga Beirão e os seus professores.

ASSALTO A UMA GARAGE

O sr. José Augusto Dias de Carvalho queixou-se de que os gatunos entraram na sua garagem, no largo da Princesa, 24, furtando-lhe objectos no valôr de 7 contos.

A Danaide do Pelourinho

Assim se intitula a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, que Francisco Valença dedica ás novas licenças camararias. A restante colaboração grafica é de Stuart Carvalhais, Botelho, Amarelhe, Fernando Bordallo, Costa Rosa, Tóssan e Zé da Bola. A pagina desportiva «Re, bola a bola» é engraçadissima, como sempre versando todos os acontecimentos de desporto,

Moedas de Ouro

12

são os brindes do Bôlo Rei nos dias 5 e 6

Confeitaria Aurea

Arcadia

HOJE — **GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS** com as orquestras **Almeida Cruz** e **Tipica Argentina** do eximio compositor de tangos **Carlos Flores**. Novos nnmeros de Variedades pelo conjunto de artistas privativos do Arcadia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Quando passar em Paris

Chamberlain falará

com os ministros franceses

LONDRES, 4. — Antes da partida de Chamberlain e Halifax para Roma, realizar-se-á uma reunião parcial de ministros.

Sabe-se que, no seu regresso de Roma, Chamberlain se ocupará das divergencias verificadas no seio do gabinete, questão esta que, ao contrario do que se diz, não está resolvida.—(United Press).

PARIS, 4. — O «Jour-Echo de Paris» anuncia que o programa completo da viagem de Chamberlain diz que ele se deterá duas horas em Paris, na ida, em 10 do corrente. No regresso, Chamberlain demorar-se-á quatro horas. Deduz-se nos meios politicos que a viagem a Roma dará lugar a uma troca de impressões oficiosas franco-britanicas».—(Havas).

As reivindicações navais do Reich

LONDRES, 4.—O correspondente do «Times» em Berlim fornece interessantes informações acêrca das reivindicações do Reich em materia naval.

O articulista diz: «Admite-se agora francamente que a Alemanha se propõe aumentar o numero das suas construções submarinas e elevar a 5 o numero de cruzadores da classe «A», numero a que aliás tem direito em virtude dos acôrdos anglo-alemães de 1937». «Declara-se em Berlim que a Alemanha não tem a menor intenção de atingir a paridade com a Grã Bretanha no que respeita ás construções submarinas, paridade a que tem direito. Os alemães afirmam que não aumentarão em mais de 10 por cento a sua tonelagem submarina».—(Havas).

Proposta para um acôrdo internacional de desarmamento

WASHINGTON, 4. — O democrata Ludlow apresentou ontem, na Camara dos Representantes, um projecto para que os Estados Unidos tomem a iniciativa dum acôrdo internacional de desarmamento. O projecto recomenda a suspensão das construções navais até o 1.º de janeiro de 1941 e a organização duma conferencia para a limitação naval que deve reunir-se em Washington no proximo verão.—(Havas).

A declaração de Pittman

WASHINGTON, 4. — A declaração do senador Pittman é interpretada como definindo as linhas gerais do programa que a administração desejaria seguir quanto á politica dos Estados Unidos com respeito ás ditaduras, isto é—oposição energica e sistematica a toda a nação que procure modificar o «statuo quo» internacional por violações aos tratados, conquistas militares ou provocação de perturbações internas em países estrangeiros.—(H.)

A Ucrania carpatica perante a Checo-Eslovaquia

PRAGA, 4. — O primeiro ministro da Ucrania carpatica, Volosin, assegurou, ontem, aos representantes da «Ceske Slovd», que «já não ha querela entre a Checo-Eslovaquia e a Ucrania que possa perturbar a colaboração entre os dois povos».—(Havas).

As relações eslovacas-hungaras

BRASTILAVA, 4. — Uma delegação eslovaca, chefiada por Obdulovic, apresentou ao ministro Jaross as seguintes reivindicações: primo—autorização do partido populista eslovaco de Hlinka na Hungria; secundo—autorização para o orgão oficial hebdomadario dêste partido; tertio—reparação de todos os danos causados pelas tropas hungaras nos territorios povoados por eslovacos. Calcula-se em Bratislava que estas reivindicações serão muito brevemente satisfeitas.

Por outro lado, diz-se que Janos Esterhazy, chefe da minoria hungara da Eslovaquia, protestou junto das autoridades eslovacas contra a situação criada a esta minoria, tendo recebido a garantia de que esta situação será solucionada na base de reciprocidade desde que a situação dos eslovacos residentes na Hungria seja melhorada. —(Havas).

A conferencia dos paises balticos

KAUNAS, 4. — Os ministros dos Negocios Estrangeiros dos paises balticos reunir-se-ão em conferencia, possivelmente no mês de fevereiro proximo.

Burgos — e o culto

BURGOS, (Atrasada).—Esta cidad pode juntar aos seus titulos de gloria, qu são numerosos na historia, o de ser um das mais frias de Espanha. Dezembro aq não é uma hipotese, como certamente e tá sucedendo em Lisboa, com um cale dario benigno, propicio á natividade pri cipesca do Menino Deus. E' uma dura atrós realidade, que faz descer o term metro a 0 graus, o que torna mais host as suas *calles* lageadas de granito, ond a cada esquina se encontra um *brazer* lambendo de efemero calor o transeun apressado. Os burgaleses andam embr lhados em compridas mantas, de tal m neira que só se lhes vê o apendice nasa encarnado como malagueta, mas as filh da cidade resistem, heroicamente, sem n da perderem da sua elegancia coleant Apenas batem mais rapidamente o pa seio, num sapateado que dir-se-ia and luz, se não fosse a latitude, afrontando fiapos de neve que revoluteiam do ce grisalho, e levando nos cabelos rubios sol que tanta falta nos faz. Ha cabeç que são estonteantes manhãs de oiro, pa quem não acorda tarde como nós!

Burgos hoje, como de resto toda a E panha, ajoelhou aos pés da imaculad Conceição. Fui vê-la á catedral, depois missa grande, entre os anjos goticos *capilla mayor*, numa penumbra apaix nada de violetas e de lilazes, derramad pelos vitrais das rosaceas. Estava lind Ha nestas imagens espanholas, uma s gestão tão forte de beleza real, que não possivel saber se desceram á terra ou ascenderam ao ceu. Podem estar rode das de estrelas, mas as flores que os se pés divinos vão pisando, no transito eternidade, pertencem á vida. A de Bu gos tem agora mais uma missão a cum prir. Sobre ela desfralda-se a bandeira Espanha, já para a proteger, já para l dar mais uma vitoria—que pode ser de siva.

Encontrei tambem aqui, numa pare da catedral, bem alto, para que todos leiam, o nome de José Antonio Primo Rivera, com as rituais oferendas de fl res. São mais que ex-votos politicos. I corporam-se já no culto religioso. U dia—quem sabe?—o moço falangista *nueva Espanña* entrará em recinto sag do. Uma profanação? Diga-se antes u ressurreição de fundo mistico, que se a vinha latente neste ambiente apaixona de hispanismo.

Burgos continua incendiada de band ras e de cartazes. O entusiasmo, como propaganda, aumenta constantemente volume.

Por Dios, por España y por Fran Deber, servicio y sacrificio! E todos cu prem. Burgos, por exemplo, está cond nada a uma dieta heroica. Se come p xe, não come carne, regime de prato u co, que os hoteis não se atrevem a infri gir, com receio das multas—pesadissim E' justo! A Espanha está em guerra três anos de guerra, que têm sido dur suavidade de rosas para as retaguard Mas esse clima duro e violento, a que sujeita a maquina humana, produz, p vezes, reflexos curiosos. Quanto mais tenso é o drama da guerra, mais a vi se expande numa necessidade frenet de alegria, de movimento. Foi sempre a sim! Não aceitar a morte, sofrendo, m vencê-la, vivendo. E' talvez, por isso, q ás 11 horas da manhã, os cinemas Burgos abrem os *guichets*, devorando terminaveis *bichas* de espectadores. Pa quem vem das trincheiras é ainda o m lhor «refugio» de ilusão. Vão sonhar co as «estrelas» nos campos gelados de T ruel, os legionarios que Varela electri com o seu gesto de comando. Uma del será sua madrinha, aquela a quem num se escreve, e que por isso mesmo, inac sivel e distante, é a mais constante, mais estremecida das mulheres.

No ministerio do Interior, encontro u velho amigo: Merry del Val, sempre g til, que substituiu a sua corôa orgulh de aristocrata pelas flechas de falangis Está tal qual. como quando andavam pela frente de Madrid: uma sobrieda fina, uma compreensão justa do que jornalismo e uma sincera simpatia p tudo quanto é português. Tem a «pas da *Prensa*, se assim se pode chamar seu complicado e dificil cargo. E' dur

GUERRA EM ESPANHA

a cidade de Franco

de José Antonio Primo de Rivera

presença de espirito extraordinaria. Quando conversavamos, um jornalista americano, com a mania das estatisticas, quis saber quantos aviões vermelhos haviam sido abatidos, nos quatro meses que durou a batalha do Ebro.

Merry del Val, não perdeu o *aplomb*, sequer estranhou a inquirição bizarra. Apenas, disse:

—Não quere saber tambem o numero de balas que se dispararam?

A minha ultima visita em Burgos é á Cartuja de Miraflores. No meio da Espanha em guerra, este oasis de fundo silencio, e de serena meditação, como que nos anestesia a sensibilidade dilacerada. Ao seu lindo claustro debruado de buxos não chegam os ruidos do prelio terrivel. A mudez gelada da pedra é a mesma dos frades, sombras brancas que se entrevêem vagueando nos sombrios corredores do convento. São almas emparedadas, para sempre, sem voz, estatuas que vivem, mas que não podem falar. Dizem-nos que ha ali um irmão português, mas não pregunto quem seja. Tambem para quê? Uma lousa sem nome ha de cobri-lo um dia, sepultando o seu segredo. Quando ali entrou o triste peregrino de Portugal, São Bruno fechou-lhe os labios. Para que o acordar, pois, se a vida *es ensueño?...* Como o romeiro do Frei Luiz de Sousa diria, talvez —*Ninguem!*

ARTUR PORTELA

A possibilidade de uma restauração monarquica em Espanha

ROMA, 4.—Anuncia-se, sem confirmação oficial, que durante a proxima visita de Chamberlain a Roma Mussolini afirmará ao presidente do Conselho britanico que a Italia está disposta a retirar todos os seus voluntarios que combatem em Espanha, desde que a Grã-Bretanha reconheça os direitos de beligerancia ao generalissimo Franco e obtenha da França a garantia de que não serão enviados mais voluntarios franceses e material de guerra para a Espanha, e ainda que, se a guerra civil espanhola fôr resolvida por um entendimento entre as duas partes em luta, o futuro Governo espanhol, não será constituido por elementos de tendencia comunista.

Com referencia a esta ultima condição, supõe-se que Mussolini salientará a conveniencia de entregar a chefia da nação espanhola ao Principe D. João, filho do ex-rei Afonso XIII, apelando para as simpatias monarquicas de Chamberlain.

E' interessante observar que nos circulos politicos italianos se atribue uma importancia cada vez maior ao papel que o problema espanhol desempenhará nas proximas conversações anglo-italianas.

Diz-se tambem que Mussolini tem sugerido repetidamente ao generalissimo Franco a conveniencia de restaurar a monarquia em Espanha, antes da visita de Chamberlain a Poma. Os circulos oficiais, porém, declaram não ter conhecimento dessa iniciativa do Duce; e o secretario do ex-rei Afonso XIII afirma que o boato não passa duma mentira, alegando que não se pensa na restauração da monarquia em Espanha enquanto durar a guerra.

O mesmo secretario declarou: «O maior desejo de Sua Majestade é ver esta desgraçada guerra terminar o mais rapidamente possivel».

Chamberlain discutirá em Roma a questão espanhola

Entretanto continua a afirmar-se que a noticia tem visos de verdade, acrescentando-se que as conversações relativas á possibilidade de uma restauração da monarquia em Espanha têm sido particularmente activas durante os ultimos dias, porque Mussolini pretende colocar Chamberlain perante um facto consumado, por ocasião da sua proxima visita a Roma. Nos mesmos circulos diz-se que a actual ofensiva nacionalista foi preparada de forma a coincidir com os preparativos para a visita de Chamberlain a Roma, pois Mussolini quere persuadir o chefe do Governo britanico a conceder os direitos de beligerancia ao generalissimo Franco, para apressar a conclusão da guerra que se arrasta demasiado, na opinião do Duce.

Segundo a opinião dos correspondentes dos jornais italianos em Londres o Governo britanico não está disposto a conceder os direitos de beligerancia a Franco enquanto houver voluntarios estrangeiros em Espanha. Esta noticia parece ser contrabalançada pelo boato de que Chamberlain se propõe a discutir com Mussolini a crise franco-italiana, durante a sua estada em Roma, a-pesar-de os esforços do governo francês para dissuadir o presidente do Conselho britanico da discussão desse assunto, que, na opinião dos franceses, apenas aos interessados compete resolver.—(United Press).

Foi ordenada a evacuação da população civil de Tortosa

GANDESA, 4 — Os prisioneiros feitos pelas tropas da 12.ª Divisão, do general Asensio, que operam na Serra de Montsant, na provincia de Tarragona, declararam que os dirigentes de Barcelona ordenaram a imediata evacuação da população civil da cidade de Tortosa, devido ao fulminante avanço das tropas nacionalistas.

Os aviadores nacionalistas, que realizaram vôos de reconhecimento sôbre Tortosa, para verificarem a veracidade daquelas informações, afirmam que, de facto, a cidade está sendo evacuada apressadamente e que dezenas de camiões pejados de gente e carregados com mobiliario e utensilios domesticos desfilam pela estrada que conduz á cidade de Tarragona.—(United Press).

O avanço no sector sul da frente da Catalunha

LERIDA, 4—(Dum enviado especial da Havas):

Nos sectores do sul na frente da Catalunha, as forças mistas legionarias retomaram o seu avanço, interrompido ha dias, fortemente enquadradas por tropas espanholas. Na ala direita do dispositivo, os «Flechas Verdes» (tropas compostas por 90 por cento, de espanhois), conseguiram vencer a resistencia tenaz do inimigo e apoderar-se da serra de Comaseca, a leste de Gogull, chegando ás imediações de Castelldans onde a luta prosseguia, ao cair da noite de ontem, nas primeiras casas.

Durante o avanço as forças de Navarra do general Alonso Vega, que protegiam o flanco direito dos legionarios, conseguiram, além da sua missão de protecção, avançar a sua linha e conquistar posições dominantes donde se avista o territorio inimigo até á estrada de Lerida a Tarragona.

De Dalaguer anunciam que se travaram dois combates de aviação na região de Artesa, um dos quais entre a esquadrilha do «ás» espanhol, Garcia Morato, e uns vinte aparelhos inimigos. Segundo informações oficiais, os aviadores nacionalistas abateram cinco «ratas» e três «Curtis».

A situação na frente catalã

BURGOS, 4. — Os circulos militares julgam com optimismo a situação na frente catalã, acentuando, no entanto, que a parte mais importante das operações deve ainda realizar-se. Tem-se a impressão de que o alto comando mantém ainda grandes reservas sôbre a decisão que deve ser tomada brevemente. Até agora ainda não foram empregadas as divisões marroquinas.

Informam ainda que se tomou Flix, na estrada de Balagier a Agramunt e Camaseca, ao sul de Casteldan.—(D. N. B.).

Bombardeamentos aereos

BARCELONA, 4. — Esta manhã, ás 9 e 45, cinco trimotores sobrevoaram o bairro maritimo da cidade e lançaram trinta bombas. Os estragos são pouco importantes. Assinalam-se três feridos. —(Havas).

A CRISE NO JAPÃO

O barão Hiranuma

foi encarregado de constituir govêrno

TOQUIO, 4. — Hiranuma foi encarregado de formar governo. — (Havas).

A demissão do gabinete

TOQUIO, 4—O chefe de gabinete de Konoye anunciou ás 11 e 45 que o principe apresentará ás 11 e 30 a demissão colectiva do gabinete. A's 10 horas todos os ministros estiveram no Palacio para a tradicional cerimonia da inauguração do Novo Ano politico. Reuniram-se depois na residencia oficial de Konoye e decidiram demitir-se.—(Havas)

Os motivos da crise

TOQUIO, 4—Os circulos bem informados prevêem que Konoye não aceitará nenhum cargo oficial, contrariamente ás esperanças dos seus partidarios, que fazem campanha para que substitua na presidencia do conselho privado Hiranuma, se este tomar a chefia do governo. Os meios politicos definem assim as principais razões da crise: primo—a direita e o exercito pedem um gabinete mais energico que lhes garanta que as condições de paz enunciadas no dia 22 de dezembro não permitam aos moderados liquidar a questão chinesa com uma plataforma equivalente ao recuo do Japão; secundo—a direita e os militares reclamam uma politica vigorosa com respeito ás potencias estrangeiras e, nomeadamente á Russia; tertio—os moderados e nacionalistas opõem-se a um sistema politico totalitario inspirado nos estados fascistas.—(Havas)

Konoye publicou uma declaração explicando a sua atitude

TOQUIO, 4—Konoye entregou á Imprensa um comunicado em que se diz convencido da necessidade de reforçar a confiança da nação, instaurando-se uma nova politica com um novo ministerio.

Explica que o incidente com a China se torna cada vez mais sério e que a situação internacional é cada vez, mais complexa. Ora a questão chinesa entrou numa fase nova, tendo chegado o momento para o governo concentrar os seus esforços na construção duma nova ordem que consagre uma paz duradoira no Oriente.

«Está assente e aprovada pelo Imperador—conclui—a politica fundamental do governo e liberto, assim, desta importante responsabilidade estou certo de que as minhas faculdades são demasiado modestas para que eu possa continuar no poder».

Os circulos politicos entendem que as causas da crise são as seguintes: a direita e o exercito querem um governo mais energico de forma que os moderados não resolvam a questão da China com uma plataforma. Reclamam uma politica vigorosa para com os paises estrangeiros, e sobretudo os Estados Unidos..

Os moderados, por sua vez, opõem-se a qualquer politica inspirada na acção dos estados fascistas.

Segundo as esferas bem informadas, Konoye não aceitará qualquer lugar oficial fora ou dentro do governo que venha a constituir-se do qual, não farão parte os actuais ministros das Finanças e Interior. Mas, tanto Itagaki como Arita, sobraçarão as suas pastas no novo gabinete. O sucessor provavel de Konoye será talvez o barão de Kiichiro Hiranua.—(Havas)

A opinião dos circulos financeiros

TOQUIO, 4. — A Domei informa que os circulos financeiros do Japão permanecem calmos perante a crise governamental. Estão aparentemente mais ansiosos por saber quais serão os novos ministros das Finanças e do Comercio do que por saberem quem presidirá ao governo. A escolha do barão Hiranuma campeão da causa nacional, te-los-ia impressionado no tempo em que florescia o liberalismo. Mas, duma maneira geral, não se espera nenhuma alteração politica ou economica, agora que o Japão se encontra sob regime excepcional e que uma fiscalização governamental se tornou mais severa do que nunca.—(Havas).

O PORTO, PELO TELEFONE

O 1.º centenario

da morte de João Pedro Ribeiro

PORTO, 4—Foi no dia 4 de Janeiro de 1839 que falleceu nesta cidade, (onde nasceu em 28 de Maio de 1757) na rua de Cedofeita, sua ultima residencia, o eruditissimo portuense, professor da Universidade de Coimbra, profundo jurisconsulto e eclesiástico exemplar, cuja vida laboriosa foi passada sobretudo no convivio dos velhos documentos dos arquivos que lhe forneceram o magnifico material com que pôde edificar esse monumento de erudição que é toda a sua vastissima obra e criar a ciencia diplomatica portuguesa, indispensavel e basilar para todas as investigações da nossa historia medieval. Por isso lhes chamaram o «Pai de Diplomacia Portuguesa».

Foi ele, na opinião unanime e consagrada dos doutos, o precursor de Herculano que se confessa seu discipulo, no estudo criterioso e cientifico das fontes da nossa historia: por seus relevantissimos serviços, bem mereceu do Porto, sua terra, e do seu país. Consagrado no seu tempo com as mais altas distinções e honrarias, cem anos volvidos o seu nome é só recordado e venerado, como merece, pelos que se dedicam a estudos eruditos em Portugal. As cerimonias que hoje, dia do primeiro centenario da sua morte, se realizaram nesta cidade em homenagem á sua altissima memoria fôram, além de merecidas pela figura eminente que consagraram, da maior oportunidade neste ano, em que se iniciam as comemorações oficiais do Duplo Centenario, pois recordam alguem que ao conhecimento da historia dos primórdios da nacionalidade prestou a mais valiosa e segura das contribuições.

Como foi anunciado procedeu-se, ás 11 horas, solenemente ao descerramento duma lápide na antiga rua Militão Barbedo, ao Marquês de Pombal, que passou agora a ser designada rua João Pedro Ribeiro,

A guarda de honra na cerimonia foi prestada por um piquete de Bombeiros Municipais e pelos internados do Asilo do Terço, com a respectiva Banda de Musica, a qual, no momento em que o sr. dr. Mendes Correia tirou a bandeira nacional que cobria a lapide, executou o hino nacional.

Nos seus discursos de elogio de João Pedro Ribeiro, os srs. drs. Mendes Correia e Joaquim Costa aludiram á individualidade cujo nome deixou de figurar ali, fazendo a proposito breves considerações acêrca dos motivos de ordem politica que noutros tempos influiram até na toponimia citadina.

A' cerimonia, que foi breve, assistiram representantes das autoridades civis e religiosas, altos funcionarios camararios e outras entidades.

A' hora a que escrevemos, está sendo inaugurada no Arquivo Municipal, nos Paços do Concelho, a placa comemorativa na «Sala João Pedro Ribeiro», e ás 21 e 30, na sede dos «Estudos Portugueses», no Palacio de Cristal, realizar-se-á uma sessão solene, com uma conferencia do sr. dr. Artur de Magalhães Basto sobre «João Pedro Ribeiro e a historiografia nacional». Nestes diversos actos usaram da palavra além do presidente do Municipio, sr. dr. Mendes Correia, os srs. dr. Joaquim Costa, director da Biblioteca Publica Municipal e relator da Comissão de Toponimia, dr. Antonio Ferreira Pinto, reitor do Seminario de Nossa Senhora da Conceição e membro do Cabido da Sé de Porto, de que o conselheiro dr. João Pedro Ribeiro foi conego doutoral, e o dr. Simeão Pinto de Mesquita, vereador e presidente da comissão directora dos «Estudos Portugueses». A sessão solene será presidida e encerrada pelo reitor da Universidade do Porto, sr. dr. José Pereira Salgado, como representante de Sua Ex.ª o ministro da Educação Nacional.

O sr. dr. Julio Dantas, como presidente da Academia das Ciencias de inspectos geral das Bibliotecas e Arquivos, será representado pelo distinto escritor sr. dr. Antero de Figueiredo.

A Comissão Nacional dos Centenarios delegou a sua representação no professor dr. Mendes Correia.

O desastre de ontem

Mantem-se estacionario, á excepção de dois, o estado dos feridos do desastre de viação ocorrido ontem nesta cidade. E' bastante grave, porém, o estado do soldado «chauffeur» Antonio Joaquim Osorio de Castro e do soldado enfermeiro Pinho.

Professor José Cassagne

Faleceu esta tarde o conhecido professor de musica do Conservatorio desta cidade sr. José Cassagne, pai dos musicos, tambem muito conhecidos srs. Mario, José e Julio Cassagne. O funeral realiza-se amanhã.

Léiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

E, no entanto, é o mais radical dos remédios para as doenças de estômago, com anos e anos de triunfos!

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as Farmácias
Depositários:
FARMÁCIA AZEVEDO, IRMAO & VEIGA — 24, Rua da Misericórdia. 42.
FARMÁCIA AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

«Rosa & Comandita»

Por escritura de 22-12-1938, em notas do Dr. Maia Mendes, de Lisboa, foi dissolvida esta sociedade com séde em Lisboa, constituida por escritura de 8-11-1917, sendo marcado o praso de seis meses para a liquidação, que será feita pelo socio José Antonio Rosa sob a fiscalisação do socio Raul Jorge Firmo.

O ajudante do notario dr. M. Maia Mendes.

Aos Medicos

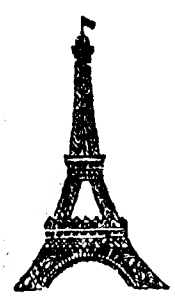
Lampadas de Infra-vermelhos. Luz negra. Azulay & C.ª, Ld.ª, Rua Aurea, 100, 2.º.

SPORTING-PORTO

Domingo, 8

Excursão ao Porto em auto-car. Preço 65$00.

Informações e inscrição Rua Jardim do Regedor, 35. — Telefone 2 4195.



AS MELHORES GABARDINES
INGLESAS
Smarton — Impregnable
Preços sem confronto
CAMISARIA TORRE EIFFEL
Rua do Carmo, 100

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Bilhetes especiais de desporto para a Covilhã (Serra da Estrela)

No periodo de 15 de Dezembro de 1938 a 15 de Abril de 1939, estão a venda bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, nas estações e aos preços seguintes:

De	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe:
Lisboa-R	129$35	90$55	59$01
Entroncamento .	81$90	57$40	35$40
Coimbra.....	93$15	65$15	42$60
Aveiro.	104$05	72$90	47$55
Campanhã	130$40	91$40	59$55
Porto	133$00	93$45	60$95

(Os bilhetes das 4 ultimas estações são por via Pampilhosa-Guarda).

De qualquer outra estação compreendida na rêde da Companhia fornecem-se bilhetes complementares com 45 0|0 de redução para ligar com os bilhetes de desporto, devendo os interessados dirigir-se ao SERVIÇO DE TURISMO DA C. P.—Estação do Rossio, 1.º andar—Lisboa (Telefone 2 4146).

Tanto os bilhetes de desporto, como os complementares podem ser prorrogados por 2 periodos de 2 dias, mediante o pagamento de uma taxa. Ver condições nos cartazes afixados nas estações.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

mentos do programa de filmes brasileiros que se estreiam no proximo sabado, 7, no Coliseu, com a grandiosa produção historica «O descobrimento do Brasil».

—Hoje, ás 21 e 30, no Nacional, representam-se o acto do dr. Julio Dantas «Rosas de todo o ano» e a comedia «As 3 Helenas». Depois de amanhã, ás 16 horas, repete-se, em «matinée», a fantasia infantil «Pimpinela».

—As personagens masculinas da peça original de Manuel Fragoso, «Outono», que na quinta-feira se estreia no Trindade, são as seguintes: «Proença», Erico Braga; «Noronha», Carlos Santos; «Antonio», Abilio Alves; «Raul», Ribeirinho; «João», Alberto Ghira e «Francisco», Ruy Furtado.

— Nos proximos dias 5 e 6 (quinta e sexta-feira) realizam a Sociedade Coral de Duarte Lobo e a Orquestra Filarmonica de Lisboa, no Coliseu, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, grandes festivais wagnerianos em dois unicos concertos corais e sinfonicos, com algumas das melhores obras de Wagner. Sabado: inauguração da temporada de cinema.

— A artista Aurora Miranda, tão conhecida de todo o Brasil e que toda a gente julgava brasileira, acabou de afirmar, oficialmente, no Rio de Janeiro, a sua nacionalidade portuguesa, acrescentando que é natural dos Açores.

— Para a proxima exploração do Avenida estão já escolhidas algumas comedias, duas das quais servirão para abrir a temporada.

— Vão reatar-se as negociações para a reabertura do Gimnasio com uma exploração de cinema e teatro, este ultimo realizado com peça em dois actos e quadros de variedades.

— O actor Alfredo Ruas deve reaparecer brevemente no teatro, integrado numa companhia de comedias.

«Mamã Colibri», no Condes

O cinema francês não resiste a dar-nos, de vez em quando, uma peça do seu teatro. Por orgulho de o exibir na tela, ou pela lei do menor esforço, o caso é que se verifica a insistencia, ainda que dela resulte quasi sempre um espectaculo agradavel de ver, não de cinema, mas de teatro, de bom teatro francês, e com bons artistas franceses, como acontece com «Mamã Colibri», de Henry Bataille, representada por Huguette Duflos e por outros bons actores. Acontece até que este filme, ou antes esta peça, permite exibir um elenco como os que estão de moda em Paris, constituidos na sua maioria por gente nova, de tal forma que duma peça recentemente em cena se anunciava não somarem os seus seis interpretes mais de cento e vinte anos, pela razão simples de quasi todos terem menos de vinte. Os dois filhos de «Mamã Colibri», e o seu camarada, tambem não devem somar sessenta anos. E não aparenta ser muito mais velha «Mamã Colibri», assim chamada pelos filhos pela sua mocidade, mocidade sem amor pelo abandono do marido. E é com o camarada de seus filhos que «Mamã Colibri» foge para uma aventura que depressa termina com o regresso ao lar filial, onde nasceu um netinho. «Mamã Colibri» é Huguette Duflos, e não se pode dar melhor a figura da amorosa que busca o amor e o perde num admiravel sacrificio em que a actriz põe o melhor da sua arte.

A adaptação da peça ao cinema é feita com honradez, a ponto de sacrificar algumas das melhores cenas, como aquela em que o filho de «Mamã Colibri» surpreende o seu camarada a dar-lhe no pescoço um beijo que ele reconstitue para ouvir da bôca adultera a confissão da culpa. E o espectaculo, a-pesar de tudo, mais de teatro que de cinema, é assim realmente agradavel de ver, pelo valor da peça, da sua interprete, e até da adaptação ao cinema que é, repetimos, honrado, e com o selo francês.—*Visor 39.*

«Outono», amanhã, no Trindade

Definitivamente, é amanhã que no Trindade se realiza a primeira representação da peça em 3 actos, original do escritor Manuel Fragoso, «Outono», o segundo, depois da obra do dr. Ramada Curto, «Duas Mãis», que se representa neste teatro, esta temporada, sendo, portanto, a primeira peça nova que sobe á cena no ano de 1939. Posta no palco do Trindade com a maxima propriedade, «Outono» vai ter por interpretes os artistas Emilia de Oliveira, Brunilde Judice, Irene Izidro, Humilta de Macedo, Aurora Celeste, Maria Florinda, Erico Braga, Abilio Alves, Carlos Santos, Ribeirinho, Alberto Ghira e Ruy Furtado, com encenação do professor Carlos Santos e cenarios de Sousa Mendes. O espectaculo começa ás 21 e 45 horas.

«Pimpinela», a peça para crianças

Amanhã, 5.ª feira, ás 16 horas, representa-se a encantadora e linda peça infantil «Pimpinela» fabrica de gargalhada e divertimento para os pequeninos espectadores—que riem a bom rir com as engraçadas peripecias por que passa a encantadora «Pimpinela». Maria Lalande é a fascinadora dos pequeninos; e Lucilia Simões, Nascimento Fernandes, Maria Clementina, João Vilaret, Adelina Campos, Vital dos Santos e todos os outros elementos da grande companhia do Nacional emprestam á peça a graça das suas interpretações.

Wagner amanhã, no Coliseu

O Coliseu vai contar amanhã com uma das noites mais brilhantes da sua historia. Realiza-se o primeiro dos dois unicos e grandiosos concertos corais-sinfonicos consagrados ao imortal Wagner, o compositor pelo qual todos os publicos têm o maior culto e paixão. Duzentos e sessenta executantes vão fazer ouvir algumas das suas mais belas paginas corais-sinfonicas:—a Sociedade Coral de Duarte Lobo e a Orquestra Filarmonica de Lisboa sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Não é preciso acrescentar nada mais, pois é facil prever o delirio das ovações. Continua a venda de bilhetes a preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Rosas de todo o ano» e «As três Helenas».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O' meu rico S. João!».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».
POLITEAMA—A's 21 e 30—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

Por esta Vara e 1.ª Secção correm éditos de 30 dias, citando Maria da Gloria, jornaleira, que consta residir no Monte da Carrapêta, comarca de Aviz (Alentejo), para no praso de 5 dias, findo o praso dos éditos, contestar, querendo, o processo de assistencia judiciaria requerido por seu marido Bernardo Augusto, morador em Lisboa, na Rua das Taipas. 59, rez-do-chão, para poder intentar contra ela acção de divorcio. Lisboa, 22 de Dezembro de 1938. O Chefe da 1.ª Secção, *Daniel de Matos.* O Presidente da Comissão, *Azeredo Perdigão.*

Substitue a pintura

BONDEX IMPERMEÁVEL CIMENTO COLORIDO

Substitue o estuque

para decorações interiores e exteriores
Duração eterna
Impermeável
Económico

Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agência no Norte: SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

TAMARIZ

ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

Espumante natural BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos **Comboio,** (2.ª cl ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada. **TODOS OS DIAS: comboio,** (2.ª cl, ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

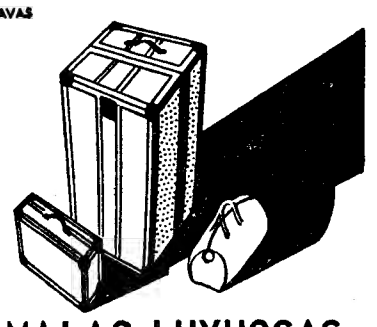
Aos sabados: Concerto ás 16 e 30 horas pelo **QUINTETO PAULO MANSO.**

Todos os dias; de tarde cha dansante, excepto sabados e a noite baile e cinema **Orquestra Portugal.**

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios do todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira presiação **sómento por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106 Telef. 26508.

HAVAS



MALAS LUXUOSAS

As malas com boa apresentação e aspecto elegante, honram os seus proprietários. As que são forradas com «Fabrikoid, conservam a forma, resistência e aspecto atraente, mesmo quando são submetidas ao mais rigoroso serviço. Para forrar interna ou externamente malas, maletas, sacos de viagem, pastas, etc., use as várias qualidades de

DU PONT FABRIKOID
REG U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

ESTRANGEIRO

Depois da comida tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina, Ltd.ª
Rua das Flores, 22 LISBOA

AERONÁUTICA

As carreiras transatlanticas

WASHINGTON, 4—Consta de origem autorisada que o governo americano faz actualmente pressão sobre o governo britanico para obter autorização de aterragem nas ilhas britanicas de hidro-aviões transatlanticos das companhias americanas, a partir da proxima primavera. Da mesma origem indica-se que no caso de recusa é possivel que a Pan-American Airways peça autorização para estabelecer o terminus transatlantico em França.—(Havas)

Os duques de Windsor

devem regressar a Inglaterra?

LONDRES, 4—Num inquérito feito junto da opinião publica inglesa por um jornal desta capital, sobre o regresso á Inglaterra dos Duques de Windsor, 61 por cento das respostas foram favoraveis ao regresso; 16 por cento responderam negativamente, e 23 por cento abstiveram-se, dizendo que não tinham opinião formada.—(United Press)

Incidentes na camara chilena

SANTIAGO DO CHILE, 4—Na sessão da Camara dos Deputados produziram-se incidentes por causa dos discursos de Indalecio Prieto e Ossorio y Gallardo na embaixada de Espanha. As direitas afirmam que estes sairam da esfera diplomatica e intrometeram-se na politica chilena.—(Havas)

A esquadra americana

realiza manobras

LOS ANGELES, 4—O grosso da esquadra dos Estados Unidos aparelhou saindo das bases de S. Pedro e de S. Diogo, para efectuar manobras no Pacifico, no Atlantico e no mar de Caraibas.—(Havas)

ESCOVAS «SOR» PARA FATOS

Evite a despesa das lavagens a sêco dos seus fatos e vestidos, bem como os estragos causados pela traça nos abafos de peles, veludos, etc., adquirindo agora, ao preço de revenda, uma das afamadas Escovas «SOR» para fatos, com reservatorio para liquido «SOR» N.º 2 Tira as nódoas e faz desaparecer o lustro. E' incomparavel para a limpeza dos estofos dos automoveis onde o pó e as nódoas são tão difíceis de tirar.

DISTRIBUIDORES
STETTEN & C.ª Ld.ª
Rua da Madalena, 119-2.º-E.—Telef. 27219
LISBOA

ROLAMENTOS
TIMKEN
DE ROLOS E DE ESFERAS
C. Santos Ld.ª
AURIA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Fine «Macieira»
Indispensavel num bom jantar.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

NO III REICH

A luta contra o desemprego

BERLIM, 4—Syrup, secretario de Estado do Ministerio do Trabalho, expõe na revista «Soziale Prawis» as fases da luta do Reich contra o desemprego e a penuria de mãos de obra disponivel. Acentua que a amplidão do trabalho obrigatorio, para o qual Goering requisitou centenas de milhares de operarios, ultrapassou as previsões. O numero de operarios requisitados atingiu 400.000 em 21 milhões de operarios e empregados. Diz que a absorpção da Austria e da Boemia «não trouxe senão uma comensação minima» para a penuria da mão de obra, porque os operarios disponiveis empregar-se-ão sobretudo na «reconstrução economica do seu país». Acrescenta que o Reich grande alemão precisa duma reserva de um milhão de operarios disponiveis. «Na falta desta reserva—conclui Syrup—a Alemanha é obrigada a racionalizar cada vez mais e intensificar a sua actividade».—(Havas)

As realizações do fascismo

segundo uma moção do partido

ROMA, 4—O conselho nacional do partido fascista aprovou uma moção que põe em relevo as recentes realizações do fascismo e acentua: primo—o alto significado politico do repatriamento dos italianos residentes no estrangeiro; secundo—a politica de defesa da raça seguida pelo povo na plena compreensão dos motivos e directrizes que a determinaram constitui um dos elementos essenciais da unidade nacional restaurada e da consciencia imperial.—(Havas)

Um almirante francês

vai visitar Gibraltar

GIBRALTAR, 4—Estão-se fazendo preparativos para receber o contra-almirante Derrien, comandante das forças navais francesas de Marrocos, que deve chegar, no dia 6, em visita oficial ao contra-almirante Evans.—(H.)

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5.—Santa Maria de Minerva em Roma.

Lausperene, está na igreja de Arroios, ás 9, missa da Paz; ás 18, terço de benditos.

QUEDA GRAVE

Muito ferido na cabeça, recolheu ao hospital de S. José o jornaleiro Antonio Quaresma Duarte, de 44 anos, morador em Canças, que caiu duma camioneta, na estrada que conduz aquela localidade.

A exportação de algodão

para a Alemanha

RIO DE JANEIRO, 4.—Argemiro Figueiredo, interventor federal no Estado de Parahyba, declarou que depois de, recentemente, ter sido restabelecido o acôrdo entre o Brasil e a Alemanha, para a venda de algodão brasileiro, os cultivadores de algodão dos Estados de Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão melhoraram grandemente as suas condições economicas.

Argemiro Figueiredo acrescentou que foram já exportadas para a Alemanha, desde o restabelecimento do acôrdo em questão, 10.000 toneladas de algodão e que as exportações brasileiras estão a ser feitas pelo sistema Askimark.—(United Press).

Declarou-se em Paris

a greve dos cinemas

PARIS, 4—A partir do meio dia todos os cinemas parisienses fecharam. Os proprietarios reclamam a redução dos impostos. Se esta não lhes fôr concedida, a greve tornar-se-á extensiva aos cinemas dos arredores e, depois, a todos os cinemas da França.

O presidente do conselho municipal contestou a argumentação apresentada pelos proprietarios dos cinemas.—(Havs)

A greve de taxis em Nova York

NOVA YORK, 4—Toda a Policia de Nova York, num efectivo total de mil e novecentos homens, foi posta em estado de alarme para se precaverem contra os incidentes que possam resultar da greve dos «chauffeurs» de taxi.—(D. N. B.)

PUBLICAÇÕES

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Comemorando as suas «bodas de ouro» a interessante revista «Gazeta do Caminhos de Ferro», fundada em 1888 pelo sr. L. de Mendonça e Costa, e actualmente dirigida pelos srs. conselheiro Fernando de Sousa e Carlos de Ornelas, publicou um excelente numero especial, com uma linda capa de Stuart Carvalhais e com variada e escolhida colaboração, entre a qual se conta um autografo do Chefe do Estado.

«O jornal da Mocidade Portuguesa»

O ultimo numero de «O jornal da Mocidade Portuguesa» publica as condições do concurso «Qual é o mais belo castelo de Portugal?» e do segundo Salão de Estetica da «Mocidade Portuguesa», além duma desenvolvida reportagem da «Festa da Mocidade» em diversas escolas de Lisboa e de numerosas fotografias sôbre a mesma festa em diversos pontos do país.

BOLSA DE LISBOA

4 de janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	940$00	—	—
Consolidado 4 °|. T. 10.	978$00	977$00	978$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.028$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.148$00	1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.058$00	1.058$00	1.059$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	950$00	966$00
Externas 1.ª série	1.670$00	—	1.673$00
Externas 1.ª carimbadas	1.684$00	1.675$00	1.690$00
Externas 3.ª série	—	1.650$00	1.673$00
Externas 3.ª carimbadas	1.773$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie sjj.	15.$5	—	155$50
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	750$00	760$00
Lisboa e Açôres port.	—	—	—
Ultramarino cp T. 10	—	20$50	21$00
Portugal port. T. 5	—	—	1.080$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	245$00	246$00
Nacional	—	600$00	750$00
Pagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	258$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	500$00	504$00
Cimentos Tejo	—	—	390$00
Cimentos Leiria T. p.	—	340$00	—
Credito Predial	10$20	10$20	10$30
Gas e Electricidade	270$00	270$00	270$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	300$00	315$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	300$00	315$00
Industria Aliança	100$00	99$00	101$00
Portugal e Colonias	92$50	92$50	92$60
Nacional Navegação T. p.	168$00	168$50	169$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	360$00	359$00	362$00
Ind. Farmaceutica	—	280$00	300$00
Portuguesa de Tabacos	387$00	386$00	388$00
Tabacos de Portugal	313$00	312$50	316$00
União Electrica Portug.	199$00	198$00	200$00
Cassequel	222$00	221$00	224$00
Agricola das Neves	—	160$00	177$00
Agricultura Colonial	144$00	143$00	145$00
Açucar de Angola	398$00	398$00	399$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	42$50	43$50
Ilha do Principe	—	196$00	207$00
Zambezia T. 25	—	15$90	16$20
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	—	104$00	106$00
C. P. 6 °|.	—	173$50	18.$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa	175$00	174$00	176$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	81$50	83$00	—
Prediais 5 °|. 1935	—	—	—
Prediais 5 °|. 1937	—	—	—
Prediais 6 °|. 1932 1.ª	—	90$00	—
Prediais 6 °|. 1932 2.ª	—	91$00	—
Prediais 6 °|. 1934 1.ª 3.ª	—	90$00	—
Prediais 6 °|. 1934 4.ª|6.ª	90$20	—	—
C. N. L. Moagem 5 °|. T. p.	—	930$00	955$00
União Elect. Port. 5 °|.	—	104$00	—
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	—	111$00	115$00
Buzi 6 1|2 °|. T. p.	—	112$50	114$00
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	—	117$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR.	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$80,0	23$81,3
Paris	$62,3	$62,4
Berlim	9$54,7	9$55,2
Amsterdam	12$93,5	12$94,3
Bruxelas	4$01,4	4$01,6
Roma	1$25,2	1$25,3
Zurich	5$37,6	5$37,9
Praga	$81,7	$81,7
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Ouro	—	—

TRIBUNAIS

No Calhariz

No Tribunal do Calhariz principiou hoje o julgamento de Carlos da Silva Figueiredo, Edgard Jardim e Rui Rego acusados de, como directores da Cooperativa Auto-Recoveira terem praticado varias irregularidades.

O PREMIO ARTUR MALHEIROS

da Academia das Ciencias

O premio Artur Malheiros, no valor de 5 mil escudos, que é concedido pela Academia de Ciencias a obras de caracter cientifico, só no proximo mês deve ser concedido. O prazo para entrega de trabalhos termina no proximo dia 4.

AGRESSÃO Á FACADA

Hoje de manhã, numa padaria da rua Silva e Albuquerque, um moço agrediu á facada Artur Ribeiro, de 41 anos, padeiro, morador na rua dos Barracas, 61, 1.º. O agredido—que exerce ali a sua profissão—recebeu três facadas no rosto, no torax e nas costas, motivo por que depois de devidamente tratado recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

O agressor foi preso.

A SALA DE EXPOSIÇÃO
da PHILIPS,
na Avenida da Liberdade, 3, 1.º, encontra-se aberta ao publico hoje e amanhã, Á NOITE, das 21 ás 0 horas
O publico tem ocasião para apreciar o alto valor dos receptores da SERIE 1939 que estão patentes

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK,,

O «Récord» da elegancia do conforto da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da
LISBOA—Avenida 24 de Julho, 16—Tel. 2 1348-9
PORTO—R. Passos Manuel, 193-195,—Tel. 6870

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

Damascos—Veludos—Tapeçarias—Etamines, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

A VIAGEM DE DALADIER A' TUNISIA

O chefe do govêrno francês chegou hoje a Gabés

assistindo, em Aitoutine, a uma parada militar

(Do nosso enviado especial)

GABES, 4.—O discurso que Daladier pronunciou, ontem á noite, no banquete de gala oferecido em sua honra teve as caracteristicas fundamentais do proprio espirito francês :sobriedade, clareza, firmeza e eloquencia.

E' quasi escusado acrescentar que, nestas condições produziu uma impressão excelente.

As estações de radio transmitiram-no a todo o mundo. Nós proprios, escutando-o, tinhamos a sensação exacta do poder convincente dessa transmissão.

Enquanto o chefe do governo francês falava como que viamos milhares de ouvintes debruçados, em Paris, em Roma, em Lisboa, no Rio, sobre os seus pequenos receptores, sintonizando uma onda aliciante que lhes permitiria ouvir, melhor, cada vez melhor, a voz, vibrante e decidida, que exprimia o pensamento da França.

Todas as passagens significativas do discurso de Daladier foram sublinhadas com aplausos calorosos da assistencia.

No final, um canto dominador e vibrante encheu a sala onde se realizava o banquete. Era a «Marselhesa» entoada, a plenos pulmões, por todos os convivas.

Daladier acompanhava-os com a sua voz rude de antigo combatente.

Todos tinhamos a sensação nitida de que as atenções do mundo se concentravam naquela sala de hotel, em Tunis, onde um homem acabava de falar em nome de quarenta milhões de franceses.

A partida para Gabés—Uma parada militar

Como estava previsto, logo que terminou o banquete tomámos o comboio para Gabés.

Corremos para o sul, através o deserto, a uma cadencia regular.

Quando o sol nasceu, como um disco de fogo a queimar a linha do horizonte, o palmar de Gabés, muito distante ainda na nossa primeira visão, foi-se aproximando á medida que a manhã avançava.

A-pesar do sol brilhante e da proximidade da beira-mar, o ar das primeiras horas do dia gelava-nos.

O comboio que conduzia os jornalistas chegou, precisamente, ás 8 horas. Pouco depois chegava o comboio que conduzia o presidente Daladier.

Na estação fôra-lhe preparada uma recepção calorosa a que se associaram destacamentos do exercito metropolitano e do exercito colonial. Como em Biserta e em Tunis, as bandeiras francesas enchiam as janelas.

Depois de Gabés partimos para Aitoutine onde se realizou uma imponente parada militar.

NORBERTO LOPES

Manifestações de lealismo

GOBE'S, 4—Quatro comboios especiais partidos á noite de Tunis chegaram aqui antes do comboio que conduzia Daladier. Durante todo o percurso as populações das vilas e aldeias vieram fazer manifestações nas estações, em pleno «bled». As tribus vieram ás estações, durante o percurso, aclamar o presidente. Daladier seguiu a visitar a «linha Maginot tunisina» e deverá chegar, com passagem por Bizerta, cêrca das 11 horas a Aitouinine onde almoçará.—(Havas)

Para o «Times» as populações indigenas não desejam mudar de dominio

LONDRES, 4.—A viagem de Daladier á Tunisia é seguida com interesse pelos jornais ingleses.

O «Times» diz: «O entusiasmo popular é enorme, particularmente entre os indigenas. A população europeia, franceses, espanhois, gregos, malteses e numerosos italianos juntaram os seus gritos de boas vindas aos dos indigenas». O «Times» vê nisso a «prova convincente de que a população não tem nenhum desejo de ver uma mudança de dominio».

Uma vista da cidade de Tunis onde foi feito, ao chefe do governo francês, um acolhimento triunfal

«A França—escreve o mesmo jornal—continua, por toda a parte onde exerce a sua soberania, a ser o campeão dos direitos dos individuos e das comunidades locais. O seu imperio é fundado no principio da associação voluntaria. O seu ideal—o ideal que visam as outras democracias—é unir pela razão e o sentimento, e não pela força. Evidentemente a Imprensa italiana não deixa de falar na viagem de Daladier como se se tratasse de uma provocação. Esta acusação mostra uma memoria notavelmente curta ou falta de todo o sentimento das proporções quando pensamos na maneira como foi posta a questão de Tunes na Camara dos Deputados italiana.

A viagem de Daladier marca a firme vontade da França de defender a integridade das suas possessões africanas e deve convencer a Italia fascista de que a França republicana, pacifica mas não indolente, em caso de necessidade responderá á força com a força. No entanto deve ser possivel para a França e para a Italia negociar um novo acôrdo num espirito amistoso e calmo».—(Havas).

A grandeza da França

LONDRES, 4.—O «Daily Herald», no seu editorial, escreve: «Lembram-se do que diziam os pessimistas a respeito da França, há uma semana? A França estava fraca e desunida, a França era uma potencia de segunda categoria, a França estava pronta. Agora vê-se o recrudescimento do espirito nacional da França. Travam-se discussões ferozes sôbre os problemas internos, mas perante a primeira ameaça á existencia nacional, a França ergue-se unanime. Não é a primeira vez que este pais mostra a sua capacidade de restauração. A França, despedaçada pela revolução de 1789, tornou-se a França de Napoleão. A França batida e humilhada em 1870 tornou-se o gigante de 1914. A historia não é má mestra, e uma dose de historia não seria um mau tratamento para os pessimistas».—(Havas).

A França não pode ir além do que concedeu em 1935

PARIS, 4.—A proposito da viagem de Daladier, Léon Bailbi no «Jour-Echo de Paris» escreve: «Proclamar a vontade de conservar as nossas fronteiras intangiveis, armá-las, na medida possivel, e despertar o patriotismo das populações—eis o que faz Daladier. Porque ele está de acôrdo com o país, este sauda-o, como bom camponês, dedicado a que se não desloque dum metro a pedra que limita o seu campo».

O «Figaro» diz: «A Tunisia pertence primeiramente aos tunisianos e pertence á França, potencia protectora que é, depois da Tunisia, a unica senhora dos seus interesses. Consideraremos sempre os acôrdos de 1935 como o regulamento definitivo—embora prodigiosamente liberal—do Estatuto dos italianos na Tunisia. Trata-se do limite extremo do nosso espirito de conciliação. Os que não o compreendessem expôr-se-iam ás maiores decepções».

O «Excelsior» escreve: «Para a Imprensa italiana quando Mussolini ou um dos ministros vai á Sardena e á Etiopia, é uma viagem; mas quando Daladier vai á Corsega e á Tunisia é uma provocação. A atitude que tivemos em certas horas, e que deve poupar-nos toda a suspeita de italofobia, permite-nos e obriga-nos a dizer que a linguagem dos oficiosos transalpinos é indigna, de má fé e inapta. As manifestações, que qualificam de provocadoras, foram eles que as provocaram ao afirmar que a Corsega e a Tunisia eram italianas».

A «Ere Nouvelle» diz: «Foi, durante muito tempo, tolerado que os italianos residentes na Tunisia pudessem invocar privilegios. Devem agora voltar ao direito comum, pois mudaram os tempos».—(Havas).

A atitude da Imprensa alemã

BERLIM, 4.—A Imprensa alemã, sem comentar a viagem de Daladier, publica longos relatos que se referem ao entusiasmo com que o presidente do Conselho francês foi recebido pelas populações.

O «Berliner Tageblitt» cita, em grandes letras, a passagem do discurso de Daladier que diz «que os laços entre a França e a Tunisia são reforçados pelas realizações efectivadas em comum».

Os jornais alemães reproduzem, na primeira pagina, extratos da Imprensa italiana. O «Lokal Anzeiger» anuncia em grandes caracteres que «a Imprensa italiana critica a viagem de Daladier».—(Havas).

O regresso de Campinchi a Paris

PARIS, 4—Campinchi, ministro da Marinha de Guerra, que acompanhara Daladier, regressou de Bastia ontem á noite a bordo do cruzador «Suffren». Chegou esta manhã ás 9 horas a Toulon, e partiu imediatamente para Paris.—(D. N. B.)

Se recebeu as brôas
gaste-as na Casa Elisio Santos — em tapetes, passadeiras, cortinas etc. — R. dos Sapateiros — trinta e dois

NO TRIBUNAL MILITAR

—o-o—

Prosseguiu o julgamento

dos implicados no atentado contra o chefe do govêrno

O 1.º Tribunal Militar reuniu-se hoje, em segunda audiencia, para julgar 18 individuos acusados de tomarem parte no atentado contra a vida do sr. presidente do Conselho e noutros actos terroristas. A audiencia reabriu, ás 13 e 15, tendo o tribunal a mesma constituição de ontem.

Os presos entraram na sala da audiencia escoltados por uma força de soldados de Caçadores 7.

O secretario do Tribunal, sr. tenente Antonino, fez a chamada dos reus.

O sr. coronel Gama Ochôa, presidente do tribunal, preveniu os reus de que podem fazer todas as declaraçõões que entenderem, em sua defesa.

O juiz sr. dr. Bessa Aragão leu o libelo acusatorio contra os reus, que consta de doze paginas dactilografadas, em que é discriminada a responsabilidade de cada um dos acusados.

No final da leitura do libelo, os reus sairam da sala, com excepção de Antonio Francisco Luz, enfermeiro da Armada, que foi interrogado pelo sr. dr. Bessa Aragão.

Antes, porém, o magistrado fez a seguinte observação:

—Tenho obrigação, segundo determina a lei, de dizer aos reus a acusação que lhes é feita e de lhes declarar que os acusados têm o direito de responder ou não. Mas, desde que declarem desejar responder, devo prevenil-os de que, tambem lhes farei, depois, as preguntas que entender.

Antes do interrogatorio de Antonio Francisco Luz, o sr. dr. Rodrigues dos Santos requereu ao presidente do tribunal que fôsse preguntado a todos os reus qual a responsabilidade do seu constituinte Caissara no caso. Este requerimento foi deferido.

A' hora a que fechamos este extracto, o reu Luz continua a ser interrogado.

Invalidos do Comercio

Reuniu-se, na sede da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, a assembleia geral de Invalidos do Comercio, que tratou de diversos assuntos de caracter administrativo, prestou homenagem ao sr. Manuel Antonio Dias Ferreira, socio benemerito e presidente da Mesa da Assembleia Geral, pelo seu recente donativo de 50.000$00 em papeis de credito, aprovou um voto de pesar pelo falecimento do socio sr. José Alves de Oliveira Mineiro, votou saudações ao «Diario de Noticias» pelo 75.º aniversario, e procedeu á eleição dos corpos sociais para 1939.

A roubar ameijoas

OLHAO, 2—Quando o guarda dos viveiros de ameijoas do sitio de Bela Mandil, deste concelho, José Pedro da Tia, casado, de 38 anos, ali morador, procedia a ronda habitual, encontrou um individuo a furtar ameijoas, pelo que pretendeu prendê-lo. O desconhecido, puxando de um revolver, fez dois tiros a queima roupa sôbre o guarda referido, não o atingindo e pondo-se depois em fuga.

DE MAL AGRADECIDOS...

A sr.ª D. Isaura Machado, moradora na calçada do Galvão, 147, queixou-se á P. I. C. contra uma mulher que ela recolhera em sua casa, por esmola, e que desapareceu, levando-lhe objectos de ouro no valôr de cêrca de 4 contos.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Convocam-se todos os legionarios da Brigada Automovel a comparecer na secretaria, durante o mês de janeiro, todos os dias uteis, das 13 ás 19 horas, para regularizarem as suas cadernetas.

IMPERIUM
salão de chá
R. Sta Justa, 105
LANCHES
BANQUETES
ALMOÇOS
JANTARES